

Faculdade Batista
Pioneira



WEVERTON DE OLIVEIRA E SILVA

**O NOMINALISMO CRISTÃO:
uma análise dos cristãos brasileiros que não
fazem diferença na sociedade**

IJUÍ / RS
2021

WEVERTON DE OLIVEIRA E SILVA

**O NOMINALISMO CRISTÃO:
uma análise dos cristãos brasileiros que não
fazem diferença na sociedade**

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Teologia, apresentado para cumprir as exigências da disciplina de Supervisão de Pesquisa, ministrada pela professora Dr^a. Marivete Zanoni Kunz.

Orientador: Claiton André Kunz

FACULDADE BATISTA PIONEIRA
IJUÍ / RS
2021

FACULDADE BATISTA PIONEIRA

**O NOMINALISMO CRISTÃO:
uma análise dos cristãos brasileiros que não
fazem diferença na sociedade**

Autor: **Bel. Weverton de Oliveira e Silva**

Orientador de Conteúdo: **Dr. Claiton André Kunz**

Avaliador de Forma: **Dr. Josemar Valdir Modes**

Avaliador de Português: **Ma. Juliana S. Dellafavera**

Avaliador Final: **Dr. Rogel Esteves de Oliveira**

Aprovado em: ___/___/___

IJUÍ / RS

2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 CHAMADOS PARA VIVER A DIFERENÇA.....	6
1.1 Chamados à diferença: no Antigo Testamento	6
1.2 Chamados à diferença: no Novo Testamento	9
1.3 Chamados à diferença: na História do Cristianismo	13
2 A REALIDADE BRASILEIRA EM DIVERSOS ASPECTOS	16
2.1 Contexto religioso brasileiro	16
2.2 Índices de violência na sociedade brasileira.....	18
2.2.1 Violência no trânsito	18
2.2.2 Violência contra a mulher	20
2.2.3 Assassinatos	21
2.2.4 Violência contra as crianças	22
2.3 A corrupção no Brasil	23
3 O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS CRISTÃOS BRASILEIROS?	26
3.1 Possíveis causas que levam os cristãos a não fazerem a diferença ...	26
3.2 Possíveis caminhos a trilhar diante da urgente necessidade de mudança	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

INTRODUÇÃO

A narrativa bíblica mostra que Deus está sempre próximo de seus filhos. Quando separou o povo de Israel para si como receptor da revelação e para posteriormente espalhá-la para as demais nações, Deus fez-se presente cuidando deles e deixando diretrizes claras de como deveriam viver.

No período neotestamentário não é diferente, Deus continuou deixando orientações claras de como aqueles que se dizem seus discípulos devem viver. De modo geral, os seguidores de Jesus são chamados a viverem de modo diferente daqueles que não o são, através da transformação de suas vidas pelo contato com o Evangelho de Jesus e com o próprio Cristo.

Essa transformação não se restringe apenas no âmbito pessoal, mas se estende à comunidade na qual esses discípulos vivem. Muitos cristãos entenderam isso e conseguiram deixar marcas significativas na história, como foi o caso de William Carey, William Wilberforce e Martin Luther King, dos quais alguns relatos serão apresentados posteriormente. Todas essas questões mencionadas serão abordadas no primeiro capítulo.

Já no segundo, visto que os cristãos são chamados a viver de modo diferente, alguns aspectos da sociedade brasileira serão brevemente explanados, como a situação religiosa, os indicadores de violência no trânsito, a violência contra a mulher, a violência contra crianças e o índice de assassinatos. Além disso, alguns dados sobre a questão da corrupção serão apresentados. Essas questões serão levantadas devido ao crescimento de indicadores sociais negativos ao mesmo tempo em que o Brasil é considerado o país mais católico do mundo e o número de evangélicos cresce significativamente.

Se está claro desde o início que Deus espera que seu povo seja um povo diferente, que cause a diferença no local onde vive, deixando inclusive diretrizes claras de como deveriam viver, por que os indicadores sociais negativos continuam crescendo em um país predominantemente cristão como o Brasil?

Considerando que os cristãos brasileiros não estão cumprindo com sua tarefa de impactar a sociedade brasileira, no terceiro capítulo serão apresentadas algumas possíveis falhas, como o caso no nominalismo e de a igreja por vezes se isolar da comunidade em que está inserida.

Neste sentido, entende-se que não basta somente reconhecer os erros, é preciso disposição para corrigi-los caso se almeje alguma mudança. Por isso, algumas soluções práticas que podem contribuir para o impacto cristão na sociedade brasileira também serão apresentadas.

1 CHAMADOS PARA VIVER A DIFERENÇA

Todos aqueles que fazem parte do povo de Deus são chamados a viver de forma diferente. A seguir, serão apresentadas fundamentações bíblicas em textos do Antigo e Novo Testamentos que dão veracidade a esse fato. Além disso, alguns nomes presentes na história do cristianismo que entenderam isso serão mencionados, juntamente com alguns de seus feitos que impactaram a sociedade em que viviam.

1.1 Chamados à diferença: no Antigo Testamento

O Antigo Testamento inicia com o livro de Gênesis contando a história do Mundo sendo criado por Deus. Após a criação, é narrada a desobediência do homem e as consequências que ela trouxe, sendo uma delas a quebra do relacionamento perfeito entre o homem e Deus. Apesar da rebeldia da humanidade, Smith escreve que Deus resolve livremente escolher Israel como seu povo, escolha essa que não foi baseada em méritos de Israel e tem seu início marcado na aliança entre Deus e Abraão.¹

A aliança divina com Abraão resume-se no fato de Deus chamar Abraão, ordenar que ele saísse do convívio familiar e que ele fosse para uma terra que Deus lhe mostraria. Como recompensa pela obediência, Deus faria com que a descendência de Abraão fosse um grande povo.² Outras duas promessas podem ser encontradas além da promessa da criação de um povo nessa aliança: uma nova relação com Deus e a posse de uma terra.

Gusso comenta que o resgate dos descendentes de Abraão, que viviam na situação de escravos no Egito, pode ser entendido como o cumprimento da primeira promessa mencionada. Além disso, no Sinai, através do recebimento dos dez mandamentos, Deus cumpre a segunda, dando diretrizes para o relacionamento social e com Ele próprio. Por fim, a terceira promessa se cumpre quando o povo guiado por Josué conquista a terra de Canaã.³

¹ SMITH, Ralph L. **Teologia do Antigo Testamento**: história, método, mensagem. São Paulo: Vida Nova, 2001, p. 142.

² “Então o Senhor disse a Abrão: ‘Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados” (Gn 12.1-3).

³ GUSSO, Antônio Renato. Aliança no Antigo Testamento. **Via Teológica**, Curitiba, v. 1, n. 3, julho de 2001, p. 55.

É válido ressaltar que Deus não apenas faz uma aliança com Abraão de que sua descendência seria um grande povo, mas cumpre-a e deixa um manual de conduta que o seu povo deveria seguir. O livro de Êxodo registra no capítulo 20 os dez mandamentos:

E Deus falou todas estas palavras: “Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão. Não terás outros deuses além de mim. Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos. Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão. Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou. Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá. Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás. Não darás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.”⁴

Wiersbe discorre que o decálogo trata das responsabilidades do homem com Deus e que os quatro primeiros mandamentos estão conectados com o relacionamento do homem com Deus, enquanto os outros seis são relacionados com os relacionamentos interpessoais. Segundo ele, isso acontece porque a forma que uma pessoa se relaciona com a outra, depende da maneira como ela se relaciona com Deus, pois aquele que diz amar a Deus, mostra isso através da obediência, amando e servindo outras pessoas.⁵

Os dez mandamentos refletem o desejo divino de que o seu povo, que estava sendo transformado em nação, fosse um povo santo e separado. Diferente de todas as outras nações. A santidade não era uma opção deixada por Deus, mas sim uma ordem. Eles não poderiam se consagrar a qualquer outra coisa ou pessoa.⁶

⁴ INTERNATIONAL BIBLE SOCIETY. **Bíblia de Estudo NVI**. São Paulo: Vida, 2003, p. 124-126.

⁵ WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**: Antigo Testamento: Pentateuco. Santo André: Geográfica, 2006, volume I, p. 289.

⁶ KAISER Jr, Walter C. **Teologia do Antigo Testamento**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1984, p. 116.

Hans Reifler comenta que é importante avaliar o contexto e as circunstâncias históricas em que os dez mandamentos foram dados. Num primeiro momento, foi dado a Israel no início da peregrinação, e uma segunda vez no final da viagem, pouco antes de adentrarem em Canaã. Embora isso possa levantar dúvidas se o conteúdo é aplicável a todos ou somente aos judeus, como povo receptor, Hans mostra que, os judeus foram apenas os receptores, mas num sentido mais abrangente, os cristãos representam o Israel espiritual. Sendo participantes da salvação ofertada por Deus, os cristãos são o povo de Deus. Portanto, devem viver sobre a ética ensinada no decálogo, visto que Jesus a reafirmou e até a intensificou nos seus ensinamentos.⁷

Michael Keeling fala que os dez mandamentos são o resumo das obrigações de Israel na aliança feita com Yahweh. Enquanto outros povos eram politeístas, o povo escolhido por Deus era monoteísta. Enquanto os deuses eram inacessíveis por seus súditos, Deus mostrou-se acessível ao seu povo através da adoração esperada deles. Na época não havia distinção entre as exigências religiosas, morais e legais em prol da harmonia da sociedade. Mas os preceitos morais encontrados no decálogo mostraram-se fundamentais em “certas dimensões da vida, como: família, organização comunitária e a integridade pessoal”.⁸

Ainda sobre a validade dos dez mandamentos para aqueles que vivem sob o período da Nova Aliança, Elinaldo de Lima reforça que Jesus enfatizou não ter vindo para descumprir ou anular a lei, mas veio para cumpri-la, inclusive, de maneira superior ao que era praticado. Baseado nisso, ele conclui que “a ética cristã tem por base o decálogo, no que concerne ao seu aspecto espiritual e moral, e levada a efeito com base no amor e na graça de Deus”.⁹

É importante ressaltar que no Cristianismo a referência que se faz à igreja como povo de Deus é uma referência feita àqueles que creem em Jesus. Isso significa dizer que a identificação como povo de Deus está ligada a um sentido soteriológico. Não há dúvidas de que no período veterotestamentário muitos israelitas poderiam ser identificados como povo de Deus. No entanto, a eleição desse povo juntamente com as alianças divinas, o torna o povo de Deus escolhido como instrumento revelador. Deus se revelou ao mundo através da lei que deu a Israel, através da história, através

⁷ REIFLER, Hans Ulrich. **A ética dos dez mandamentos**. São Paulo: Vida Nova, 1992, p. 40.

⁸ KEELING, Michael. **Fundamentos da ética cristã**. São Paulo: ASTE, 2002, p. 40.

⁹ LIMA, Elinaldo Renovato de. **Ética cristã: confrontando as questões morais do nosso tempo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002, p. 32.

da composição da Bíblia e, principalmente por meio da vida, morte e ressurreição de Jesus.¹⁰

1.2 Chamados à diferença: no Novo Testamento

No Antigo Testamento Deus chamou o seu povo para ser um povo diferente; no Novo Testamento, Deus continua esperando que o seu povo seja influenciador. Johannes Reimer destaca que a igreja, sendo representante da coletividade do povo de Deus aqui na terra, tem como tarefa ser o agente de Deus para a transformação do mundo. Através dela, Deus constrói o seu Reino. A igreja está no mundo e tem grande responsabilidade sobre ele.¹¹

Um dos mais famosos discursos de Jesus é o “Sermão do Monte”. Esse sermão é o primeiro grande discurso de Jesus registrado no livro de Mateus, nos capítulos 5 a 7. Este sermão é introduzido pelas bem aventuranças, que faz uma descrição do caráter do cristão. Logo após vem a ordem de Jesus aos seus discípulos para que sejam o “sal da terra” e a “luz do mundo”, apontando para a influência positiva que os cristãos devem exercer no mundo.¹²

Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês que está nos céus.¹³

A respeito da figura do sal, Herbert Lockyer comenta que o mesmo não é capaz de eliminar a contaminação de um pedaço de carne, mas é capaz de prevenir e também de impedir que a contaminação se espalhe para o restante da carne. É isso o que Jesus espera de seus seguidores, que sejam pessoas capazes de confrontar e impedir que as forças do mal se espalhem no mundo.¹⁴

¹⁰ HILL, Andrew; WALTON, John. **Panorama do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida, 2007, p. 84.

¹¹ REIMER, Johannes. **Abraçando o mundo**: teologia de implantação de igrejas relevantes para a sociedade. Curitiba: Esperança, 2011, p. 201.

¹² STOTT, John R. W. **A mensagem do Sermão do Monte**. São Paulo: ABU, 1989, p. 48.

¹³ **BÍBLIA DE ESTUDO NVI**, 2003, p. 1623.

¹⁴ LOCKYER, Herbert. **Todas as parábolas da Bíblia**: uma análise detalhada de todas as parábolas das Escrituras. São Paulo: Vida, 1999, p. 162.

Carlos Queiroz além de apresentar o sal como um elemento de preservação, destaca o fato de ele temperar a comida sem aparecer nela. Para ele, o discípulo de Jesus deve ter atuação semelhante: conservar pura a sociedade, conceder tempero e significado de vida a um ambiente, mas fazer tudo isso discretamente.¹⁵

Ainda sobre a metáfora do sal utilizada por Jesus, Mounce vai dizer que o viver correto dos crentes impede que a sociedade apodreça completamente, e ressalta que, quando os crentes perdem a capacidade de influenciar o mundo, eles se tornam inúteis assim como o sal quando perde o poder de salgar, por isso serão rejeitados.¹⁶

Além de sal da terra, os cristãos são chamados para serem luz do mundo. Ao se referir a luz, Jesus usa a ilustração da cidade sobre o monte e da candeia (objeto utilizado para iluminação). Com essas comparações, Lockyer conclui que Jesus espera que os seus discípulos, através das suas vivências, sejam capazes de mostrar o caminho que leva a Deus.¹⁷

Talvez fique a indagação: mas como assim refletir a luz de Jesus? Os cristãos devem refletir literalmente uma luz? Stott reforça o que o texto bíblico diz, salientando que é por meio das boas obras de um cristão que a luz de Jesus é manifesta para as outras pessoas.¹⁸

Itamir Neves vai dizer que o “exato propósito dos seguidores de Jesus é irradiar a luz de Jesus”, o que significa que o cristão não pode viver se escondendo, ou viver para si mesmo, mas deve refletir essa luz de Jesus, a qual é impossível que um verdadeiro cristão não possua.¹⁹ Um discípulo que vive verdadeiramente as bem-aventuranças descritas por Jesus, conseqüentemente vive em evidência. Ele não consegue viver escondido. Deste modo, seu testemunho é percebido por aqueles que o cercam, a semelhança de uma cidade edificada num monte.²⁰

Uma das formas de ensino mais utilizadas por Jesus foram as parábolas. Normalmente as parábolas são agrupadas por características semelhantes, e um desses grupos é conhecido como “as parábolas sobre o reino de Deus”. Dentre elas

¹⁵ QUEIROZ, Carlos. **Ser é o bastante**: felicidade à luz do sermão do monte. Curitiba: Encontro, 2003, p. 110.

¹⁶ MOUNCE, Robert H. **Novo comentário bíblico contemporâneo**. São Paulo: Vida, 1996, p. 53.

¹⁷ LOCKYER, 1999, p. 163.

¹⁸ STOTT, 1989, p. 52.

¹⁹ SOUZA, Itamir Neves de. **Mateus**: comentário bíblico. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2008, p. 60.

²⁰ QUEIROZ, 2003, p. 112.

está a parábola do fermento.²¹ “E contou-lhes outra parábola: ‘O Reino dos céus é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade de farinha, e toda a massa ficou fermentada’”.²²

Essa parábola possui várias interpretações especulativas. Alguns autores aplicam um sentido negativo ao fermento nas interpretações defendidas. Contudo, uma parcela mais significativa concorda que o fermento nessa passagem possui um significado positivo.²³

Ladd destaca que quando se coloca fermento em uma massa, ela aparentemente o engole, fazendo-o parecer insignificante. Mas, um tempo depois, o fermento promove mudança e transforma toda a massa de dentro para fora.²⁴

Ainda sobre essa parábola, Simon Kistemaker pontua que, à semelhança da pequena quantidade de fermento que é colocada no meio da massa, tornando-se invisível, o Reino de Deus, de maneira discreta, transforma o mundo com seu poder.²⁵ Para que o Reino manifeste seu poder, é preciso um agente, sendo ele os cidadãos desse Reino.

Considerando que a mulher da parábola usou uma quantidade de farinha grande (que é transformada por uma pequena quantia de fermento), Robert Mounce chega a conclusão de que a parábola do fermento pode enfatizar a “ação penetrante do reino (de Deus) numa sociedade”, mostrando que grandes resultados podem vir de começos pequenos.²⁶

Do mesmo modo, como uma pequena quantidade de fermento foi capaz de transformar uma grande porção de massa, um pequeno grupo de seguidores de Jesus, os quais aceitaram o reino, foram capazes de causar mudanças na sociedade da época, ao ponto de Atos dos Apóstolos registrar: “Estes homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui²⁷”.²⁸

²¹ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Manual Bíblico SBB**. 2.ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p. 562.

²² INTERNATIONAL BIBLE SOCIETY, 2003, p. 1639.

²³ KUNZ, Claiton André. **As parábolas de Jesus e seu ensino sobre o Reino de Deus**. Curitiba: ADSantos, 2014, p. 79.

²⁴ LADD, George Eldon. **Teologia do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: JUERP, 1985, p. 94.

²⁵ KISTEMAKER, Simon J. **As parábolas de Jesus**. São Paulo: CEP, 1992, p. 71.

²⁶ MOUNCE, 1996, p. 142.

²⁷ INTERNATIONAL BIBLE SOCIETY, 2003, p. 1890.

²⁸ SOUZA, 2008, p. 114.

O apóstolo Paulo, quando escreve à igreja situada em Colossos, descreve como deveriam ser os relacionamentos familiares, dando conselhos práticos para o relacionamento entre maridos e esposas, pais e filhos, patrões e empregados.²⁹

O discípulo de Cristo vive segundo a sua ética. Hernandez Dias Lopes pontua que nessa ética não há espaço para dois pesos e duas medidas. Mas garante que todos recebam responsabilidade e desfrutem de privilégios. Esses escritos paulinos mostram isso. No primeiro século, as mulheres, filhos e servos (escravos) possuíam apenas deveres. Mas como Cristo é um agente de transformação, esses grupos passaram a ter também direitos, e aqueles que apenas tinham direitos, receberam deveres.³⁰

No contexto social em que a igreja cristã surgiu, o regime escravista era algo normal, inclusive sancionado por lei.³¹ Considerando a normalidade da escravidão na época, não é difícil conceber que haviam milhares de escravos no Império Romano naqueles dias. Muitos escravos e donos de escravos converteram-se a Jesus. Tendo isso em vista, era necessário que os líderes cristãos orientassem como essas pessoas deveriam agir como cristãos, já que passaram a ser novas criaturas em Cristo.³²

Alguns questionam-se o porquê de Paulo não ir contra a escravidão. Ralph comenta que Paulo não faz nenhum movimento em prol da abolição da escravidão, e não há registro de que os ensinamentos de Paulo causaram isso no passado. Provavelmente, isso aconteceu porque Paulo não compactuava com violência e retaliação.³³ Cita ainda uma observação de W. Bousset

o Cristianismo teria afundado além de qualquer esperança de recuperação, juntamente com outras tentativas revolucionárias deste

²⁹ “Mulheres, sujeitem-se a seus maridos, como convém a quem está no Senhor. Maridos, amem suas mulheres e não as tratem com amargura. Filhos, obedçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor. Pais, não irrite seus filhos, para que eles não se desanimem. Escravos, obedçam em tudo a seus senhores terrenos, não somente para agradar os homens quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, pelo fato de vocês temerem ao Senhor. Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo. Quem cometer injustiça receberá de volta injustiça, e não haverá exceção para ninguém. Senhores, deem aos seus escravos o que é justo e direito, sabendo que vocês também têm um Senhor no céu (Cl 3.18) – (4.1).

³⁰ LOPES, Hernandez Dias. **Colossenses**: a suprema grandeza de Cristo, o cabeça da igreja. São Paulo: Hagnos, 2008, p. 199.

³¹ MARTIN, Ralph P. **Colossenses e Filemon**: introdução e comentário. São Paulo: Mundo Cristão, 1984, p. 132.

³² FALCÃO, Silas Alves. **Meditações em Colossenses**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1957, p. 203.

³³ MARTIN, 1984, p. 132.

tipo; poderia ter provocado um novo levantamento dos escravos, e ter sido esmagado juntamente com ele. O tempo não estava propício para a solução de tais questões difíceis.³⁴

Estes versículos contêm padrões que devem ser seguidos nos relacionamentos e, não poucas vezes, Paulo refere-se ao Senhor, quando apresenta esse padrão, o que aponta que o cristão deve submeter toda e qualquer área da sua vida a Jesus.³⁵ Nessa ótica, Wiersbe vai dizer que “a fé em Jesus Cristo não muda apenas os indivíduos, mas também os lares”.³⁶

1.3 Chamados à diferença: na História do Cristianismo

Existem vários cristãos que entenderam que por serem seguidores de Cristo deveriam fazer a diferença na sociedade. Dentre os muitos exemplos existentes, o de três homens cristãos que conseguiram deixar suas marcas na história serão apresentados a seguir.

1.3.1 William Carey

O movimento missionário protestante tem seu início datado em 1800. William Carey é tido como pai das missões modernas. O cenário em que esse movimento começa é a Índia, berço das religiões mais antigas, como hinduísmo, budismo e islamismo.³⁷

William Carey nasceu em 1761, nas proximidades de Northampton, Inglaterra. Era de família simples³⁸ e aos 14 anos já trabalhava no ofício de sapateiro. Ele era autodidata e antes dos 20 anos dominou vários idiomas. Amava pregar sobre missões.³⁹

Sua vida impactou grandemente a história de missões, sendo um dos nomes mais conhecidos atualmente. Enquanto sapateiro, passava tempo lendo. Ao ler os

³⁴ *Apud* MARTIN, 1984, p. 132.

³⁵ SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA. **Comentário Bíblico Vida Nova**. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 1915.

³⁶ WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**: Novo Testamento: Santo André: Geográfica, 2006, volume II, p. 185.

³⁷ TUCKER, Ruth A. **Missões até os confins da terra**: uma história biográfica. São Paulo: Shedd, 2010, p. 137.

³⁸ GRANCONATO, Marcos. **William Carey**: a vida e a obra do pai as missões modernas. Disponível em: www.igrejaredencao.org/william-carey-a-vida-e-a-obra-do-pai-das-missões-modernas.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

³⁹ TEIXEIRA, Marcos. **William Carey**. Disponível em: www.ressurreicao.com/igreja/igreja-chamados-fora/biografias/162-william-carey.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

diários do explorador britânico James Cook, preocupou-se com o fato do Império Britânico estar se espalhando pelo mundo, e o Evangelho não.⁴⁰

Rubens Muzio escreve sobre William Carey e descreve a influência que esse missionário exerceu na Índia. Baseando-se em pesquisas realizadas em universidades indianas, Rubens descreve Carey como sendo o pioneiro ou precursor em diversas áreas e ramos da Ciência. É reconhecido dentro dos departamentos de letras, literatura, educação, história, economia, engenharia, ecologia, agronomia, medicina, comunicação, filosofia, sociologia, astronomia e biblioteconomia.⁴¹

Carey conseguiu influenciar o surgimento da Sociedade Missionária Batista, organizada em 1792, antes de ir para o campo missionário. Após ir para a Índia, fundou várias escolas, ensinou outras línguas para a população, traduziu a Bíblia por completo para 3 idiomas, além de traduzir porções dela para várias outras línguas e dialetos. Além disso, lutou fortemente contra a queima de viúvas e assassinato de crianças, o que era tido como normal pela sociedade da época. Ele lutou contra tudo o que era tido como “normal”, mas que era contrário aos valores divinos revelados na Bíblia.⁴²

1.3.2 William Wilberforce

William Wilberforce nasceu em 24 de agosto de 1759 em Hull, Yorkshire, Inglaterra.⁴³ Seus pais eram comerciantes. O pai de William morreu quando este tinha somente nove anos e sua mãe mandou-o para perto de Londres, para morar com seus tios, que eram evangélicos. Ele sofreu influência cristã na infância e teve contato com grandes nomes do meio evangélico, como George Whitefield e John Newton.⁴⁴

A influência religiosa na vida de Wilberforce cessou. Ele amava festas e circular entre a alta elite social. Aos 21 anos disputou um assento na Câmara dos

⁴⁰ CLEBER. **O Pai das Missões Modernas**. São Paulo, 10 jan. 2015. Disponível em: www.perspectivasbrasil.com./william-carey-1761-1834.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴¹ MUZIO, Rubens. **O incomparável legado de William Carey**. Disponível em: www.icp.com.br/htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴² GRANCONATO, Disponível em: www.igrejaredencao.org./william-carey-a-vida-e-a-obra-do-pai-das-missões-modernas.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴³ RAFFERTY, John P. (editor). **William Wilberforce**. Disponível em: www.britannica.com/biography/William-Wilberforce.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴⁴ THE WILBERFORCE SCHOOL. **William Wilberforce**. Disponível em: www.wilberforceschool.org/william-wilberforce.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

Comuns, e a combinação do investimento financeiro juntamente com sua incrível habilidade de falar o fizeram triunfar sobre seus oponentes.⁴⁵

Sua vida mudou drasticamente quando se tornou um cristão evangélico. Interessou-se pela reforma social. Lutou por vários anos, até que em 1807 o comércio de escravos foi abolido. Embora os que já eram escravos não ganharam liberdade, esse foi um grande avanço.⁴⁶

Mesmo com essa grande vitória, William Wilberforce não se contentou e continuou a lutar para que a escravidão fosse extinguida das colônias britânicas. Apesar da resistência encarada, em 26 de julho de 1833, o projeto de Abolição da Escravatura foi aprovado. Três dias após esse grande acontecimento, Wilberforce faleceu.⁴⁷

1.3.3 Martin Luther King Jr.

Martin Luther King Jr. nasceu em 15 de janeiro de 1929, em Atlanta, Estados Unidos. Filho e neto de pastor batista, tornou-se também pastor batista ainda jovem. Formou-se em teologia aos 22 anos. Em 1954, assumiu o pastoreio de uma igreja em Montgomery, Alabama.⁴⁸

King foi influenciado por Mahatma Gandhi e promoveu várias ações não violentas em prol dos direitos civis no sul dos Estados Unidos. Um dos protestos que ele ajudou a organizar, foi o boicote aos ônibus, devido uma mulher negra ter sido presa após recusar-se a ceder lugar para um homem branco dentro do ônibus.⁴⁹

Após muita luta, em 1964 o então presidente norte americano Lyndon Johnson sancionou a Lei dos Direitos Civis, que banuiu a discriminação no trabalho, em acomodações públicas, além de outros aspectos da vida. King não se deu por satisfeito e continuou pressionando para que houvesse uma lei que garantisse aos negros o direito de voto. Essa lei foi sancionada em 1965.⁵⁰

⁴⁵ PIPER, John. **Sua alegria obstinada derrubou a escravidão**. 14 jun. 2019. Disponível em: www.ministeriofiel.com.br/artigos/sua-alegria-obstinada-derrubou-a-escravidao-william-wilberforce/.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴⁶ BBC. **William Wilberforce (1759-1833)**. Disponível em: www.bbc.co.uk/history/historic_figures/wilberforce_william.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴⁷ THE ABOLITION PROJECT. **William Wilberforce (1759-1833): The Politician**. Disponível em: www.abolition.e2bn.org/people_24.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

⁴⁸ **Martin Luther King**. Disponível em: www.sohistoria.com.br/biografias/king/.htm. Acesso em 30 mar. 2021.

⁴⁹ BEZERRA Juliana. **Martin Luther King**. Disponível em: www.todamateria.com.br/martin-luther-king/.htm. Acesso em 30 mar. 2021.

⁵⁰ SHAREAMERICA. **A vida e o legado de Martin Luther King**. 10 jan. 2017. Disponível em: www.share.america.gov/vida-e-o-legado-de-martin-luther-king/htm. Acesso em 30 mar. 2021

2 A REALIDADE BRASILEIRA EM DIVERSOS ASPECTOS

Visto que os cristãos devem fazer a diferença onde estão, o presente capítulo se dedicará em analisar pesquisas que apontam alguns aspectos da sociedade brasileira, já que o Brasil é considerado um país cristão. Alguns indicadores sociais serão levantados, na tentativa de verificar se a presença cristã no Brasil tem sido capaz de influenciar a sociedade.

2.1 Contexto religioso brasileiro

Com mais de 100 milhões de adeptos ao catolicismo (praticantes e não praticantes), o Brasil é o país mais católico do mundo. Essa cifra representa não muito mais do que a metade da população, fato que chama a atenção, pois até meados do século XX os católicos representavam mais de 90% da população.⁵¹

No ano de 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou um Censo sobre a religião (ou não religião) dos brasileiros. Os dados divulgados apontam para um percentual de 86,8% de cristãos declarados. Destes, 64,6% são católicos e 22,2% evangélicos.⁵²

Em uma pesquisa Datafolha realizada em dezembro de 2019, metade dos entrevistados se declararam católicos e 31% evangélicos. Um terceiro grupo de maior destaque, foram os que se declararam “sem religião”, sendo uma parcela de 10% dos entrevistados.⁵³

A Fundação Getúlio Vargas publicou em 2011 uma pesquisa que aponta o Espírito Santo como o estado mais evangélico do Brasil, com mais de 1 milhão de pessoas, o que correspondia na época a 15,09% da população. O grupo que se

⁵¹ **Transição religiosa – Católicos abaixo de 50% até 2022 e abaixo do percentual de evangélicos até 2032.** São Leopoldo, 06 dez 2018. Disponível em: www.ihu.unisinos.br/78-noticias/585245-transicao-religiosa-catolicos-abaixo-de-50-ate-2022-e-abaixo-do-percentual-de-evangelicos-ate-2032.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

⁵² AZEVEDO, Reinaldo. **O IBGE e a religião – Cristãos são 86,8% do Brasil; católicos caem para 64,6%; evangélicos já são 22,2%.** São Paulo, 29 jun 2012. Disponível em: www.veja.abril.com.br/blog/reinaldo/o-ibge-e-a-religiao-cristaos-sao-86-8-do-brasil-catolicos-caem-para-64-6-evangelicos-ja-sao-22-2.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

⁵³ **G1. 50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não tem religião, diz Datafolha.** São Paulo, 13 jan 2020. Disponível em: www.g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

destacou no crescimento dos evangélicos é o de jovens. Alguns atribuem isso ao fato de os jovens estarem mais abertos a mudanças.⁵⁴

Já o estado brasileiro com maior percentual de evangélicos, está localizado na região norte do país, é Rondônia. Com 27,2% da população evangélica, segundo estudos do IBGE baseados em dados do Censo Demográfico de 1940 a 2000, Rondônia é reconhecido como o estado de maior percentual evangélico. No ano de 2001, o dia 18 de junho foi instituído como feriado estadual, sendo o “Dia do Evangélico”.⁵⁵

Já no senso de 2010, a população católica que representava quase 60% caiu para pouco mais de 47%, e a evangélica que era 27% saltou para 33,8%. Esse movimento percentual acompanha a média nacional. Contudo, diferente da média nacional, a população espírita não apresentou crescimento percentual, e os que se declaram sem religião em 2010, representa um percentual de 14%, o que é quase o dobro da média nacional.⁵⁶

A Igreja Católica está presente desde o Brasil colônia, sendo a primeira missa realizada apenas quatro dias após o desembarque da frota de Pedro Álvares Cabral, em 26 de abril de 1500. Contudo, as mudanças sociais foram acontecendo, e presa a uma estrutura rígida, centralização de poder e ao conservadorismo, a Igreja acabou não acompanhando as mudanças. Em contrapartida, as igrejas evangélicas possuem cultos mais dinâmicos, rápida formação de líderes e descentralização de poder, além de investirem em templos mais próximos da comunidade. Para alguns, esses são fortes motivos do declínio dos adeptos ao catolicismo e aumento dos adeptos a igrejas evangélicas.⁵⁷

⁵⁴ **G1 ES. Espírito Santo é o estado mais evangélico do país, aponta pesquisa.** Espírito Santo, 24 ago 2011. Disponível em: www.g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2011/08/espírito-santo-e-o-estado-mais-evangelico-do-pais-aponta-pesquisa.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

⁵⁵ MATARÉSIO, Larissa. **RO é o estado do país com maior percentual de evangélicos.** Rondônia, 18 jun 2012. Disponível em: www.g1.globo.br/ro/rondonia/noticia/2012/06/ro-e-o-estado-do-pais-com-maior-percentual-de-evangelicos.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

⁵⁶ XIMENES, Marcela. **População evangélica em Rondônia cresceu 6,6% em 10 anos.** Rondônia, 29 jun 2012. Disponível em: www.g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2012/06/populacao-evangelica-em-rondonia-cresceu-66-em-10-anos.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

⁵⁷ **Transição religiosa – Católicos abaixo de 50% até 2022 e abaixo do percentual de evangélicos até 2032.** São Leopoldo, 06 dez 2018. Disponível em: www.ihu.unisinos.br/78-noticias/585245-transicao-religiosa-catolicos-abaixo-de-50-ate-2022-e-abaixo-do-percentual-de-evangelicos-ate-2032.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

Rio de Janeiro é o estado com menor proporção de católicos no Brasil. Além disso, é também o estado com maior pluralidade de crenças e com maior percentual de pessoas que se declaram sem religião.⁵⁸

Um caso curioso é o da cidade Arroio do Padre, um município gaúcho que tem o maior percentual de evangélicos do país. Dos seus 2900 habitantes (segundo o censo de 2010), mais de 85% professam a fé protestante. Por se tratar de uma população descendente de alemães, são mais tradicionais e pouco abertos ao neopentecostalismo.⁵⁹

Quando se trata de capitais brasileiras, São Paulo é a cidade que mais tem evangélicos, sendo mais de 2 milhões. Contudo, em termos percentuais, Rio Branco se destaca, tendo quase o mesmo percentual de católicos e evangélicos.⁶⁰

Alguns estudiosos pontuam que o crescimento evangélico não tem sido algo apenas numérico. Eles não têm continuado em suas igrejas de garagem, mas têm ocupado cada vez mais cargos no executivo, em escolas e na mídia, o que aponta para uma presença cada vez mais ampla e nas mais diversas áreas da sociedade.⁶¹

2.2 Índices de violência na sociedade brasileira

Dentre as várias categorias de violência no Brasil que poderiam ser apresentadas, apenas os indicadores de violência no trânsito, violência contra as mulheres e as crianças e o índice de assassinatos serão mostrados a seguir.

2.2.1 Violência no trânsito

A violência no trânsito é considerada por alguns como a terceira maior causa de mortes no mundo, perdendo apenas para o câncer e doenças cardíacas. Há indicadores de que no Brasil, no período entre 2002 e 2012, o número de mortes em acidentes de trânsito cresceu mais de 38%. Esse crescimento absurdo é fruto de

⁵⁸ **Cidades de São Paulo onde os evangélicos ultrapassam os católicos.** São Leopoldo, 05 jan 2018. Disponível em: www.ihu.unisinos.br/188-noticias/noticias-2018/574946-cidades-de-sao-paulo-onde-os-evangelicos-ultrapassaram-os-catolicos.htm. Acesso em: 28 mai 2021

⁵⁹ **Cidade do Sul do Brasil tem quase 86% da população evangélica.** Vitória, 01 nov 2017. Disponível em: www.comunhao.com.br/cidade-maior-populacao-evangelica-do-brasil.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

⁶⁰ PRATES, Marcos. **As capitais mais (e menos) evangélicas do Brasil.** São Paulo, 27 fev 2013. Disponível em: www.exame.com/brasil/as-capitais-mais-e-menos-evangelicas-do-brasil/.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

⁶¹ QUEIROZ, Cristina. **O crescimento da fé evangélica.** São Paulo, 09 dez 2019. Disponível em: www.nexojournal.com.br/externo/2019/12/09/O-crescimento-da-fe-evangelica.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

irresponsabilidade e imperícia, juntamente com a dificuldade do poder público de aplicar as leis e a disposição dos brasileiros para burlar o sistema.⁶²

Um levantamento feito aponta que a cada hora, seis pessoas morrem decorrentes de violência pública no Brasil, o que poderia ser simplificado por uma morte a cada 10 minutos. A violência no trânsito não fica muito atrás. A estimativa é que a cada 12 minutos, uma pessoa no Brasil morre vítima da violência no trânsito. Quando se transfere essa análise para os estados brasileiros, dentre os que mais matam por violência no trânsito estão: Piauí, Rondônia e Espírito Santo.⁶³

Acidente de trânsito é a principal causa da morte de jovens no mundo. Um levantamento realizado pela ONU indica que mais de 1,2 milhões de jovens perdem a vida devido a violência no trânsito todos os anos. O Brasil ocupa a quarta colocação no ranking dos que mais matam.⁶⁴

Em alguns estados brasileiros, o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito supera o número de mortes causadas por crimes violentos. Rondônia é uma das unidades federativas presentes nessa lista. O estado que lidera o ranking é São Paulo (cerca de 5,5 mil mortes).⁶⁵ Quando feita a proporção pela frota de veículos, São Paulo é uma das capitais com menores indicadores. Nesse mesmo estudo realizado por proporção, a capital com trânsito mais violento é Boa Vista, seguida bem de perto por Porto Velho.⁶⁶

O Espírito Santo é conhecido por ser um estado violento e tem buscado reduzir o número de assassinatos. Dados da Sesp em 2019 chamaram a atenção por mostrar que dentre os 78 municípios capixabas, 49 deles tinham mais casos de mortes provenientes de acidentes de trânsito do que de assassinatos.⁶⁷

⁶² **Violência no trânsito – a terceira maior causa de morte no mundo.** Maceió. Disponível em: www.soma-ne.com.br/2016/06/violencia-no-transito-a-terceira-maior-caoa-de-mortes-no-mundo/.htm. Acesso em 31 mai 2021.

⁶³ **Violência no trânsito mata tanto quanto a violência pública.** Indaiatuba, 06 mar 2018. Disponível em: www.onsv.org.br/observatorio-afirma-violencia-no-transito-tambem-e-violencia-publica.htm. Acesso em 31 mai 2021.

⁶⁴ RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **Jovens: as principais vítimas do trânsito.** Goiânia. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/jovens-transito.htm. Acesso em: 31 mai 2021.

⁶⁵ CZERWONKA, Mariana. **Trânsito mata mais que crimes violentos em nove estados brasileiros.** Umarama, 09 mai 2019. Disponível em: www.portaldotransito.com.br/noticias/transito-mata-mais-que-crimes-violentos-em-nove-estados-brasileiros-2/htm. Acesso em: 31 mai 2021.

⁶⁶ ARRUDA, Daniela. **Campo Grande tem terceiro trânsito mais violento entre as capitais.** Campo Grande, 28 abr 2019. Disponível em: www.correiadoestado.com.br/cidades/campo-grande-tem-terceiro-transito-mais-violento-entre-as-capitais/352010.htm. Acesso em: 31 mai 2021.

⁶⁷ LOCATELLI, Aramylle Bastos. **Em 49 cidades do ES trânsito mata mais que assassinatos.** Vitória, 25 ago 2019. Disponível em: www.agazeta.com.br/es/gv/em-49-cidades-do-es-transito-mata-mais-que-assassinatos-0819.htm. Acesso em: 31 mai 2021.

2.2.2 Violência contra a mulher

Todo ato que gera algum dano físico, psicológico, sexual ou patrimonial para alguma mulher, pelo simples fato de ser mulher, é considerado como um ato de violência contra a mulher.⁶⁸ No ranking mundial de violência contra a mulher, o Brasil ocupa a quinta colocação. De acordo com o Mapa da Violência, mais de 60 mil estupros foram cometidos no Brasil apenas no ano de 2017. Além disso, em 2015, o país teve uma média diária de 13 feminicídios.⁶⁹

O isolamento decorrente da pandemia de Covid-19 contribuiu significativamente para o aumento da violência contra a mulher e do feminicídio em alguns estados. Em São Paulo, por exemplo, o número de vítimas de violência cresceu quase 45% em março de 2020 em relação a março de 2019. O número de feminicídios, por sua vez, cresceu 46,2% no mesmo período.⁷⁰

O Espírito Santo destaca-se em algumas pesquisas pelo número de homicídios de mulheres. No estado são contabilizados 9,4 homicídios para cada 100 mil mulheres. Essa média supera a média nacional duas vezes.⁷¹ O estado de Rondônia aparece também como um dos estados mais violentos para pessoas do sexo feminino.⁷²

Algumas pesquisas alertam para o fato de que a cada 2 minutos uma mulher é agredida no Brasil. O isolamento social, decorrente da pandemia de Covid-19, de certa forma contribuiu para o aumento dos casos, pois as mulheres passaram a ficar mais tempo com seus companheiros, que são os responsáveis por grande parte dos casos de violência contra a mulher.⁷³ Somente entre março e abril de 2020, início do

⁶⁸ REZENDE, Milka de Oliveira. **Violência contra a mulher**. Goiânia. Disponível em: www.brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-contra-a-mulher.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

⁶⁹ PORFÍRIO, Francisco. **Violência contra a mulher**. Goiânia. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/violencia-contra-a-mulher.htm. Acesso em 01 jun 2021.

⁷⁰ BOND, Letycia. **SP: violência contra a mulher aumenta 44,9% durante pandemia**. São Paulo, 20 abr 2020. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-04/sp-violencia-contra-mulher-aumenta-449-durante-pandemia.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

⁷¹ PREVIDELLI, Amanda. **Os 7 estados brasileiros com maior violência contra mulher**. São Paulo, 27 jul 2012. Disponível em: www.exame.com/brasil/os-7-estados-brasileiros-com-maior-violencia-contra-mulher/.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

⁷² BRETAS, Valéria. **Os piores estados para ser mulher no Brasil**. São Paulo, 16 jul 2017. Disponível em: www.exame.com/brasil/os-piores-estados-para-ser-mulher-no-brasil/htm. Acesso em: 01 jun 2021.

⁷³ SOUZA, Carinne. **Violência doméstica: a cada 2 minutos, uma mulher é agredida no Brasil**. Brasília, 10 out 2021. Disponível em: www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/10/4881286--a-cada-2-minutos-uma-mulher-e-agredida-no-pais.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

isolamento, os casos de feminicídio cresceram 22% em relação ao mesmo período do ano anterior em 12 estados brasileiros.⁷⁴

2.2.3 Assassinatos

Uma das principais causas de morte dos jovens no Brasil é o assassinato. Só em 2016, o número de assassinatos no país ultrapassou a casa dos 62 mil. Se considerar os números de assassinatos da última década, a média diária brasileira fica em torno de 153 mortes violentas.⁷⁵

Entre 2006 e 2016, apenas 7 estados brasileiros conseguiram uma melhora no índice de assassinatos. Todos os demais apresentaram avanço.⁷⁶ Em 2017, o Brasil atingiu a média de 31,6 homicídios para cada 100 mil habitantes, segundo o Atlas da Violência de 2019. No Ceará, os casos de homicídios chegaram a apresentar uma alta de 48,2% em 2017.⁷⁷

Se realizada uma análise dos números absolutos (desconsiderando a proporção da população), o Brasil assumiria a primeira colocação no ranking de assassinatos no mundo. Contudo, mesmo tendo a sexta maior população mundial, o que seria útil para baixar a posição brasileira no ranking, o Brasil ocupa o 13º lugar, com uma média de 27,8 homicídios para cada 100 mil pessoas. Entre 1996 e 2015, o aumento da população não foi capaz de acompanhar o mesmo ritmo do número de assassinatos, ficando bem atrás do mesmo.⁷⁸

Considerando os feminicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte, em 2020, em meio a pandemia de corona vírus, o Brasil apresentou alta de pelo menos

⁷⁴ BOND, Letycia. **Casos de feminicídio crescem 22% em 12 estados durante pandemia.** São Paulo, 01 jun 2020. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-06/casos-de-feminicidio-crescem-22-em-12-estados-durante-pandemia.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

⁷⁵ **Brasil tem taxa de homicídio 30 vezes maior do que Europa, aponta Atlas da Violência.** Porto Alegre, 01 jun 2018. Disponível em: www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2018/06/geral/631233-brasil-tem-taxa-de-homicidio-30-vezes-maior-do-que-europa-aponta-atlas-da-violencia.htm. Acesso em: 02 jun 2021.

⁷⁶ BRETAS, Valéria. **Onde a violência piorou no Brasil na última década.** São Paulo, 05 jun 2018. Disponível em: www.exame.com/brasil/onde-a-violencia-piorou-no-brasil-na-ultima-decada/htm. Acesso em: 02 jun 2021.

⁷⁷ LISBOA, Vinicus. **Taxa de homicídios no Brasil cresce 4,2% em 2017.** Rio de Janeiro, 05 jun 2019. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/taxa-de-homicidios-no-brasil-cresce-42-em-2017.htm. Acesso em: 02 jun 2021.

⁷⁸ GOUSSINSKY, Eugenio. **Em ranking mundial de homicídios, Brasil ocupa 13º lugar.** Rio de Janeiro, 16 jul 2018. Disponível em: www.igarape.org.br/em-ranking-mundial-de-homicidios-brasil-ocupa-13o-lugar/htm. Acesso em: 03 jun 2021.

5% no número de homicídios. O Nordeste foi a região que mais se destacou, com uma alta de 20%.⁷⁹

2.2.4 Violência contra as crianças

No Brasil a violência infantil é um problema sério. Esse tipo de violência deixa marcas a longo prazo, com consequências físicas, mentais e emocionais. A violência infantil tem vários modos de se manifestar, dentre eles têm a negligência e o abandono, a tortura, a violência física, a violência psicológica e a violência sexual.⁸⁰

Entre os anos de 2010 e 2020, mais de 100 mil crianças e adolescentes morreram no Brasil vítimas da violência, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria. Segundo esse órgão, com os dados preliminares de 2020, o isolamento causado pela pandemia do corona vírus deixou as crianças e adolescentes ainda mais expostos e vulneráveis à violência doméstica, pois os casos letais aumentaram.⁸¹

Outros dados apontam para uma queda no número de denúncias entre março e junho de 2020, quando já acontecia o isolamento social como forma de conter o avanço de corona vírus. Especialistas vão dizer que o fechamento das escolas é o que contribuiu para isso, pois muitos profissionais da área da educação eram os que identificavam muitos casos e denunciavam anonimamente para não se expor. Por isso, a diminuição das denúncias não significa que a violência está diminuindo.⁸²

Um estudo realizado pelo Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência identificou que 58% das vítimas desse tipo de violência são crianças de 0 até 6 anos. O principal tipo de violência denunciado foi o abuso sexual.⁸³

⁷⁹ **G1. Brasil tem aumento de 5% nos casos de assassinatos em 2020, ano marcado pela pandemia do novo coronavírus; alta é puxada pela região Nordeste.** São Paulo, 12 fev 2021. Disponível em: www.g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2021/02/12/brasil-tem-aumento-de-5percent-nos-assassinatos-em-2020-ano-marcado-pela-pandemia-do-novo-coronavirus-alta-e-puxada-pela-regiao-nordeste.htm. Acesso em: 03 jun 2021.

⁸⁰ **Crianças e adolescentes desprotegidos:** como está o cenário da violência infantil no Brasil e como melhorar esse problema? Belo Horizonte. Disponível em: www.childfundbrasil.org.br/blog/violencia-infantil-no-brasil/.htm. Acesso em: 11 jun 2021.

⁸¹ PEDUZZI, Pedro. **SBP: violência mata mais de 103 mil crianças e adolescentes no Brasil.** Brasília, 14 abr 2021. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/sbp-violencia-mata-mais-de-103-mil-criancas-e-adolescentes-no-brasil.htm. Acesso em: 11 jun 2021.

⁸² VIEIRA, Bárbara M; PINHONI, Mariana; MATARAZZO, Renata. **Denúncias de violência contra crianças e adolescentes caem em 12% no Brasil durante a pandemia.** São Paulo, 10 set 2020. Disponível em: www.g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/09/10/denuncias-de-violencia-contra-criancas-e-adolescentes-caem12percent-no-brasil-durante-pandemia.htm. Acesso em: 12 jun 2021.

⁸³ GARCIA, Maria Fernanda. **Crianças de até 6 anos são principais vítimas de violência infantil no Brasil.** 20 abr 2021. Disponível em: www.observatorio3setor.org.br/noticias/criancas-de-ate-6-anos-sao-principais-vitimas-de-violencia-infantil-no-brasil/.htm. Acesso em: 12 jun 2021.

A coordenadora da “Rede Não Bata, Eduque”, Márcia Oliveira, demonstra preocupação pelo fato da escassez de dados sobre violência infantil, uma vez que a maioria das matérias e estatísticas sobre violência doméstica gira em torno da violência contra a mulher.⁸⁴

Entre 2017 e 2018, quatro meninas foram estupradas a cada hora no Brasil. Além disso, em 2018 o Brasil bateu seu recorde de ocorrências de abuso infantil, chegando a 32 mil vítimas, segundo o Fórum de Segurança Pública.⁸⁵ As regiões Nordeste e Norte contém a maior proporção de crianças – comparada à população total. Justamente essas regiões são as que possuem os piores indicadores sociais de violência infantil.⁸⁶

No ranking mundial de homicídio de crianças e adolescentes o Brasil ocupa a 4ª posição segundo o Mapa da Violência de 2012.⁸⁷ Em 2020, a média de denúncia de violência contra criança e adolescente chegou a 11 por hora.⁸⁸

2.3 A corrupção no Brasil

Derivada do latim *corruptus*, corrupção significa “quebrado em pedaços”. Esse termo pode ser conceituado também como “utilização do poder ou autoridade para conseguir obter vantagens e fazer uso do dinheiro público para o seu próprio interesse, de um integrante da família ou amigo”.⁸⁹

A organização Transparência Internacional elaborou um estudo sobre o índice de percepção de corrupção. Nesse estudo, quanto melhor a colocação, menos o país é considerado corrupto. Em 2019, o Brasil ficou na 106ª posição no ranking mundial,

⁸⁴ SANTOS, Esmeralda. **Pandemia acentua os casos de violência contra crianças e adolescentes.** São Paulo, 15 set 2020. Disponível em: www.claudia.abril.com.br/familia/violencia-infantil-pandemia-nao-bata-eduque/. Acesso em: 12 jun 2021.

⁸⁵ Autor. **Brasil teve 17 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes em 2019.** Porto Alegre, 18 mai 2020. Disponível em: www.extraclasse.org.br/movimento/2020/05/brasil-teve-17-mil-casos-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-em-2019/. Acesso em: 13 jun 2021.

⁸⁶ CRUZ, Elaine Patrícia. **Regiões com piores indicadores têm maior concentração de crianças e jovens.** São Paulo, 21 mar 2017. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/regiao-com-piores-indicadores-tem-maior-concentracao-de-criancas-e-jovens.htm. Acesso em: 13 jun 2021.

⁸⁷ PREVIDELLI, Amanda. **Os estados brasileiros com maior violência contra crianças.** São Paulo, 30 jul 2012. Disponível em: www.exame.com/brasil/os-estados-brasileiros-com-maior-violencia-contra-criancas/. Acesso em: 13 jun 2021.

⁸⁸ RIBEIRO, Joyce. **Violência contra crianças aumenta e chega a 11 casos por hora no país.** São Paulo, 15 mai 2021. Disponível em: www.noticias.r7.com/cidades/violencia-contra-criancas-aumenta-e-chega-a-11-casos-por-hora-no-pais-15052021.htm. Acesso em: 13 jun 2021.

⁸⁹ FREITAS, Eduardo. **O que é corrupção?** Goiânia. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-que-e-corrupcao.htm. Acesso em: 14 jun 2021.

com 35 pontos. Esse resultado é o pior desde 2012, e a quinta queda consecutiva em sua colocação.⁹⁰

Nessa mesma pesquisa, em 2020 o Brasil subiu para 38 pontos, e no ranking mundial foi para a 94ª colocação dentre as 180 nações e territórios analisados. Essa nota alcançada ficou abaixo da média mundial (43 pontos) e da média da América Latina (41 pontos).⁹¹

A ONG Transparência Internacional sugere alguns caminhos que promovem avanço no combate à corrupção: fortalecer instituições fiscalizadoras, garantir licitações abertas e transparentes, defender a democracia e promover espaço cívico e a transparência nos dados públicos.⁹²

Algumas pessoas costumam acusar outras de serem corruptas, normalmente os políticos são taxados assim. Mas é preciso considerar o fato de que um cidadão comum pode fazer parte de um esquema de corrupção, quando suborna alguma autoridade, por exemplo. Para que exista o corrupto, é preciso existir o corruptor.⁹³

Foi feita uma lista dos maiores escândalos de corrupção no mundo. 9 escândalos foram mencionados em uma publicação, o 2º maior, é pertencente ao Brasil, o escândalo da Petrobras.⁹⁴

O artigo intitulado “Corrupção Política: uma História Brasileira” fala de como a corrupção está presente no país desde o período colonial, e que perdurou durante o Brasil imperial, o Brasil republicano, o Brasil ditatorial e continua no Brasil da atualidade. Algo destacado no artigo é que após o período ditatorial, a liberdade de imprensa, juntamente com outros fatores contribuíram para o aumento das denúncias dos casos de corrupção.⁹⁵

⁹⁰ **G1. Brasil repete nota e piora em ranking de corrupção em 2019.** São Paulo, 23 jan 2020. Disponível em: www.g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/23/brasil-repete-pior-nota-em-2019-e-cai-em-ranking-de-corrupcao.htm. Acesso em 14 jun 2021.

⁹¹ MOTORYN, Paulo. **Brasil avança pouco em ranking da corrupção e tem nota abaixo da média global.** 20 jan 2021. Disponível em: www.poder360.com.br/internacional/brasil-avanca-pouco-em-ranking-da-corrupcao-e-tem-nota-abaixo-da-media-global/.htm. Acesso em: 14 jun 2021.

⁹² LANÇA, Daniel. **Brasil vai mal na percepção do índice de corrupção.** São Paulo, 29 jan 2021. Disponível em: www.veja.abril.com.br/blog/matheus-leitao/brasil-vai-mal-no-indice-de-percepcao-da-corrupcao/.htm. Acesso em: 14 jun 2021.

⁹³ **Corrupção.** Disponível em: www.memoriasdaditadura.org.br/corrupcao/.htm. Acesso em: 15 jun 2021.

⁹⁴ LAMMERHIRT, Laura. **9 casos de corrupção no mundo.** 18 out 2017. Disponível em: www.politize.com.br/9-casos-de-corrupcao-no-mundo/.htm. Acesso em: 15 jun 2021.

⁹⁵ DIAS, Luiz Alberto Mendes; Pereira, Marcela de Souza. **Corrupção política: uma história brasileira.** São Paulo, 18 jul 2019. Disponível em: www.ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ensino-juridico/corrupcao-politica-uma-historia-brasileira/.htm. Acesso em: 15 jun 2021.

Para Andreia Martins, “a corrupção envolve fatores morais, ausência de medidas punitivas ou do cumprimento delas e, no caso do Brasil, de certa forma trata-se de uma questão cultural”. Ela ressalta ainda o fato de que no Brasil, embora haja várias denúncias de corrupção, há pouca punição para os envolvidos nesses escândalos.⁹⁶

Estevão Ferreira cita várias coisas que são do cotidiano do brasileiro, mas que nem sempre são vistas como um ato corrupto. Alguns exemplos são: furar fila, sonegar imposto de renda, usufruir de um assento preferencial e falsificar carteira de estudante para pagar meia entrada. São pequenos desvios de conduta, segundo ele, que caracterizam o famoso “jeitinho brasileiro”.⁹⁷

Segundo o Fórum Econômico de 2017, o Brasil ocupa a quarta posição no ranking dos países mais corruptos do mundo. O país fica atrás somente da Venezuela, Bolívia e Chade. Para essa classificação, mais de 138 nações foram analisadas.⁹⁸

Através desses indicadores levantados é possível ver que embora haja uma presença grande de cristãos no Brasil, a sociedade num geral sofre pela falta de influência dos mesmos. Por isso, o capítulo seguinte buscará apresentar quais são os fatores causadores disso e quais suas respectivas soluções.

⁹⁶ MARTINS, Andreia. **Corrupção – uma questão cultural ou falta de controle?** São Paulo. Disponível em: www.vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/corruptcao-uma-questao-cultural-ou-falta-de-controle.htm. Acesso em: 16 jun 2021.

⁹⁷ FERREIRA, Estevão. **Corrupção no Brasil, um reflexo da sociedade?** Disponível em: www.estevaofsouza.jusbrasil.com.br/artigos/316598218/corruptcao-no-brasil-um-reflexo-da-sociedade.htm. Acesso em: 16 jun 2021.

⁹⁸ **De 1500 a 2018: uma análise da corrupção na sociedade brasileira.** Disponível em: www.utp.br/conexao-utp/noticias/de-1500-a-2018-uma-analise-da-corruptcao-na-sociedade-brasileira/.htm. Acesso em 16 jun 2021.

3 O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS CRISTÃOS BRASILEIROS?

Visto que os cristãos são chamados para viver de tal modo que influenciem o meio onde estão inseridos, e no Brasil juntamente com o crescimento do número de cristãos evangélicos crescem também indicadores sociais negativos, é válido tentar entender o que está acarretando essa incoerência, bem como meios de solucionar essas falhas.

3.1 Possíveis causas que levam os cristãos a não fazerem a diferença

Richard Lovelace fala da série de ciclos relatada no livro de Juízes, em que o povo de Deus passou várias vezes pelo declínio e renovação. Segundo ele, os ciclos se repetem devido a uma lacuna existente entre as gerações. Uma geração presenciou vários e grandes feitos de Deus em favor de seu povo, contudo, não transmitiram à geração seguinte.

Essa nova geração, que não conhecia nem o Senhor e nem o que Ele havia feito por seu povo no passado, facilmente começava a adorar outros deuses e absorviam a cultura dos outros povos.⁹⁹ Essa falha na comunicação entre gerações pode ser também um dos fatores da existência de tantos cristãos no Brasil e pouca mudança.

O individualismo tão presente na sociedade leva o ser humano a relacionamentos superficiais. A igreja tem sofrido as consequências desse comportamento. Os cristãos estão cada vez mais preocupados com seus interesses pessoais, ao invés de preocuparem-se com os outros. Os líderes cristãos, por sua vez estão cada vez mais preocupados com sua autoafirmação pessoal.¹⁰⁰

Como visto anteriormente, o problema não está relacionado somente com os leigos. O problema envolve também a liderança eclesiástica brasileira que tem frustrado muitos fiéis por exercer uma espécie de abuso espiritual. Além disso, muitos tem se desviado da sua missão e o que é realizado em suas igrejas não visa mais a transformação de vidas.¹⁰¹

⁹⁹ LOVELACE, Richard F. **Teologia da vida cristã**: as dinâmicas da renovação espiritual. São Paulo: Shedd, 2004, p. 26.

¹⁰⁰ MODES, Josemar Valdir. **Um povo transformador**: Atos capítulo dois e a teologia da missão integral. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2017, p. 131.

¹⁰¹ MODES, 2017, p. 121.

Augusto Nicodemus destaca alguns fatores que considera responsáveis pela decadência dos evangélicos brasileiros. Um dos fatores é a falta de clareza doutrinária, que hoje dificulta a identificação do verdadeiro cristianismo. Além disso, os evangélicos abriram brechas para a pluralidade doutrinária e relativismo moral. Ele ainda coloca como um desses motivos a busca de respeitabilidade acadêmica que resultou na submissão de escolas teológicas evangélicas aos padrões educacionais do estado, onde o Cristianismo deixou de ser estudado de uma perspectiva cristã.¹⁰²

Josemar Modes lista algumas possíveis causas da apatia da igreja quanto a sua tarefa no mundo. Ele menciona a inversão de valores causada pelo materialismo e pelo secularismo, em que as pessoas não são mais prioridade para os cristãos, e sim o “ter”. Além disso, pontua o isolamento da igreja. Por mais que tenha o nobre objetivo de manter-se pura se afastando do mundo, esse é um caminho errado. Não tem como a igreja ser um agente de transformação se ela se isolar do mundo. Vivendo isolados, os cristãos são incapazes de perceber as necessidades sociais e mover-se para ajudar.¹⁰³

Tomé Fernandes comenta sobre a distorção da visão de Deus no cenário evangélico brasileiro. Segundo ele, muitos estão buscando a Deus com uma espiritualidade mercantilista e egoísta, pensando apenas na prosperidade. No entanto, esses cristãos deveriam buscar a Deus por aquilo que Ele é, e não pelo que pode dar. Para Tomé, a crise ética dos evangélicos brasileiros é uma crise de santidade, justamente por não conhecer a Deus de verdade.¹⁰⁴ Essa visão distorcida de Deus atrapalha a missão dos cristãos em impactar o meio onde vivem.

Muitos cristãos vivem de modo alienado à sociedade. Agem com indiferença aos acontecimentos que os cercam. Isso porque só conseguem enxergar o que acontece bem próximo a eles, que envolvem a própria igreja.¹⁰⁵ Essa miopia leva os cristãos a não perceberem os problemas que afetam a comunidade à sua volta, logo, não farão nada que possa resolvê-los ou amenizá-los.

¹⁰² LOPES, Augusto Nicodemus. **O que estão fazendo com a igreja:** ascensão e queda do movimento evangélico brasileiro. São Paulo: Mundo Cristão, 2008, p. 21-23.

¹⁰³ MODES, Josemar Valdir. **Ser igreja é fazer missão integral:** aprendendo a deixar a igreja ser igreja! [S.l.] Novas Edições Acadêmicas, 2016, p. 84.

¹⁰⁴ FERNANDES, 2014, p. 90.

¹⁰⁵ MODES, Josemar Valdir. **Um povo transformador:** Atos capítulo dois e a teologia da missão integral. São Pulo: Rádio Trans Mundial, 2017, p. 116.

A alienação leva os cristãos a se esconderem do mundo e a ficarem estagnados. Essa estagnação atinge até mesmo a área espiritual. Parece existir poucos cristãos que se interessam verdadeiramente por um avanço na sua vida espiritual. Por isso, ao invés de existirem discípulos verdadeiros e comprometidos com Cristo e sua missão, existem muitos cristãos andando em círculos, contentes com o entretenimento promovido pelas atividades de suas igrejas e preocupados apenas com o próprio umbigo.¹⁰⁶

Outro fator que leva os cristãos a não influenciarem a comunidade a sua volta é a falta de iniciativa. Muitas vezes os cristãos até sentem amor pelas pessoas, mas não fazem nada. Amam, mas não praticam esse amor. Muitos até acreditam que ser evangélico é não fazer certas coisas como: fumar, beber, roubar, etc. Contudo, não é suficiente não fazer essas e tantas outras coisas. É preciso que os cristãos se envolvam integralmente, motivados pelo amor de Cristo.¹⁰⁷

Grande parte dos cristãos procuram escapar da missão de transformação. Muitos estão estagnados. Ao que parece, poucos demonstram interesse em crescer espiritualmente. Isso tudo produz discípulos imaturos, que ao invés de se engajarem no cumprimento da missão de Cristo se preocupam apenas com o próprio umbigo e em estarem bem entretidos com as programações oferecidas na igreja. Esquecem-se de que Deus chamou seus filhos para causarem um “impacto transformador no mundo, e não um carnaval de atividades frenéticas” para si mesmos.¹⁰⁸

Muitas igrejas e seus respectivos membros acabam se acomodando achando que já chegaram onde deveriam chegar e esquecem de sua missão. Além disso, há também a falta de espiritualidade que contribui para que igrejas não sejam relevantes na sociedade; isso envolve desde a tolerância de pecados no meio eclesiástico até a falta de fé em um Deus que pode tudo mudar.¹⁰⁹

As estatísticas do IBGE de 2010 apontam para um crescimento do grupo de pessoas que se denominam evangélicos nominais. Esse grupo não possui nenhum vínculo com igrejas, e são conhecidos também como desigrejados. Tais pessoas,

¹⁰⁶ STETZER, Ed. **Igrejas que transformam o Brasil**: sinais de um movimento revolucionário e inspirador. São Paulo: Mundo Cristão, 2017, p. 27.

¹⁰⁷ MODES, 2017, p. 134.

¹⁰⁸ STETZER, 2017, p. 27.

¹⁰⁹ QUINTANILHA, Pedro. **Revitalizando sua igreja para impactar sua sociedade**. 29 set 2011. Disponível em: www.reinoesacerdote.wordpress.com/2011/09/29/revitalizando-sua-igreja-para-impactar-sua-cidade/.htm. Acesso em: 25 set 2021.

embora acreditem nas essenciais doutrinas do Cristianismo, não buscam participar de uma igreja e nem sequer veem necessidade disso.¹¹⁰

Muitos cristãos brasileiros são incapazes de integrarem sua fé com outras esferas da vida. Muitos até têm aprendido a se relacionar com Deus e adorá-lo. Contudo, não têm vivido de modo a servi-lo e honrá-lo. Essa falta de integração da fé com as demais áreas da vida atrapalha os cristãos no cumprimento de sua missão de transformação da sociedade. Para que isso seja superado, é preciso desenvolver uma espiritualidade que não se restrinja apenas a verticalidade, mas que abranja também a dimensão horizontal, vivendo a fé através de ações práticas que contribuem para o impacto social.¹¹¹

Dentre os obstáculos existentes que impedem a igreja de ser um agente de transformação da sociedade, Tomé Fernandes pontua dois: a escatologia imediatista e o pessimismo histórico. Ele alerta para a necessidade de abandonar o imediatismo e traçar planos e projetos de médio e longo prazo, visando não apenas transformações imediatas, mas sólidas. Também destaca a importância de não desprezar o mundo físico e interessar-se apenas pelo futuro, pois isso leva a igreja a viver de forma indiferente a sociedade, não se sensibilizando e nem tendo compaixão da mesma.¹¹²

Ariovaldo Ramos comenta sobre a constante competição que existe na sociedade e o quanto isso tem cansado e sobrecarregado as pessoas. Por isso, a igreja precisa estar atenta a essa realidade e se apresentar como um lugar onde os esgotados podem encontrar refrigério e descanso. Infelizmente, conforme Ariovaldo pontua, a igreja tem abandonado o papel terapêutico que deveria exercer na sociedade, e tem se assemelhado a um hospital neurótico onde um paciente não pode falar de sua doença. Da mesma forma que um paciente que não fala de sua doença não pode ser curado, as pessoas que não reconhecem e não conseguem falar que precisam de Cristo e da transformação que só Ele pode fazer em suas vidas não podem ser transformadas.¹¹³

¹¹⁰ MODES, 2017, p. 121.

¹¹¹ CIRINO, Alice Carolina Barbosa. **Ministério social cristão: base bíblica, mobilização da igreja e ações práticas**. Rio de Janeiro: Convicção, 2012, p. 58.

¹¹² FERNANDES, 2014, p. 91.

¹¹³ RAMOS, Ariovaldo. **Ação da igreja na cidade**. São Paulo: Hagnos, 2009, p. 16-20.

3.2 Possíveis caminhos a trilhar diante da urgente necessidade de mudança

É preciso acontecer um avivamento no meio cristão brasileiro. Josemar Modes diz que o ápice do verdadeiro avivamento acontece quando o Espírito Santo leva a igreja à reforma social, quando os mais abastados se dispõem em repartir com os menos abastados, quando os recursos não são gastos de qualquer maneira e quando há provisão para o avanço do Reino de Deus.¹¹⁴

Os cristãos são chamados a não se conformarem com aquilo que vai contra a vontade de Deus. São chamados a não serem “como camaleões, que mudam de cor de acordo como o ambiente”, mas a se oporem de forma visível ao ambiente que estão. Isso acontece quando os cristãos buscam ser semelhantes a Cristo.¹¹⁵

Para que haja transformação, a igreja precisa testemunhar Cristo em todo tempo e lugar. Para que esse testemunho seja eficaz, é preciso que os cristãos busquem a pureza através da santificação de vida constante. A igreja só é capaz de cumprir sua missão através de cristãos autênticos que sejam dia após dia transformados pela palavra de Deus.¹¹⁶

Deus, embora todo poderoso, não obriga ninguém a ser transformado. Para que uma pessoa experimente a transformação que Deus oferece, é preciso que ela se deixe ser transformada por Deus através de sua palavra. Isso não é tão simples quanto parece, pois muitas vezes a transformação vai doer, vai tirar da zona de conforto. Mas quando uma pessoa se submete a vontade revelada de Deus ela experimenta grandes mudanças em sua vida pessoal e contagia o meio onde vive.¹¹⁷

Robert Linthicum fala que Deus espera a transformação da cidade através do seu povo. Segundo ele, há quatro coisas que norteiam qual é o papel da igreja na cidade: ser uma presença benéfica, orar especificamente pela cidade, proclamar o juízo de Deus e sua mensagem redentora e praticar a fé através do enfrentamento das injustiças humanas e sistêmicas da cidade.¹¹⁸

A oração é fundamental para uma vida espiritual saudável. Mas ela não é necessária apenas na dimensão pessoal de um discípulo de Cristo. A oração é

¹¹⁴ MODES, 2017, p. 127.

¹¹⁵ STOTT, 2011, p. 22.

¹¹⁶ MODES, 2016, p. 85.

¹¹⁷ MAZZACORATI, Israel; SAYÃO, Luiz Alberto T.; SOUZA, Itamir Neves de (org.). **De volta à Palavra: a vida e o ensino dos apóstolos João, Paulo e Pedro**. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2017, p. 38.

¹¹⁸ LINTHICUM, Robert. **A transformação da cidade: teoria e prática da evangelização urbana**. Belo Horizonte: Missão, 1990, p. 33.

também fundamental na missão de transformação do mundo. Através da oração prefeituras e governos são influenciados positivamente. Através da oração é possível minimizar a corrupção. Através da oração aspectos pecaminosos e negativos da sociedade são mudados. Através da oração!¹¹⁹

Luiz Sayão fala sobre o problema de muitos cristãos se isolarem do mundo e buscarem um refúgio na igreja, tentando fugir dos maus ou da maldade presente na sociedade. No entanto, ele destaca que a igreja não existe para ser um ambiente confortável e seguro para seus membros. A igreja existe para espalhar a palavra de salvação que vem de Deus e transformar o mundo através da transformação das pessoas.¹²⁰

Johannes Reimer afirma que para que igrejas socialmente relevantes existam em uma comunidade é preciso estabelecer uma conexão com as pessoas do local onde se deseja estabelecer essa igreja. Isso reforça, mais uma vez, que é preciso envolvimento. Se os cristãos querem cumprir sua missão, é preciso se envolver com as pessoas e suas realidades. Não há como ser agente de transformação a distância.¹²¹

A igreja não deve se conformar em viver para si e para o entretenimento de seus membros. Ela precisa estar ciente de que tem uma missão a cumprir no mundo. Seus membros precisam entender que viver para Deus é muito além do que ser assíduo nas programações da igreja, e que não pode haver divisão em sua vida entre sagrado (aquilo que é feito no ambiente da igreja) e profano (todo o restante). Tudo na vida de um cristão deve ser sagrado. A missão de transformação não pode ser cumprida dentro das quatro paredes da igreja, ela acontece no mundo. A comunidade necessita de ajuda, e os cristãos precisam sair das quatro paredes para cumprir o seu papel na transformação da sociedade.¹²²

Várias narrativas bíblicas demonstram que Jesus estava no meio do povo e sensível às suas necessidades. Devido a essa sensibilidade de Jesus, mortos foram ressuscitados, endemoniados foram libertos, cegos voltaram a ver, além de tantos

¹¹⁹ FERNANDES, Tomé A. **Igreja, missão e missões**. Rio de Janeiro: UFMBB, 2014, p. 44.

¹²⁰ SAYÃO, Luiz Alberto. **Agora sim!** Teologia na prática do começo ao fim. São Paulo: Hagnos, 2012, p. 144.

¹²¹ REIMER, Johannes. **Abraçando o mundo:** teologia de implantação de igrejas relevantes para a sociedade. Curitiba: Esperança, 2011, p. 226.

¹²² MODES, Josemar Valdir; MENEZES, Ederson Malheiros. Práticas sociais: incentivo à educação e outras práticas como estímulo à relevância social. **Revista Batista Pioneira: Bíblia, teologia e prática**, Ijuí, v. 04, n. 20, dez. 2015, p. 273.

outros feitos. Muitas vezes esses feitos de Jesus não estavam no cronograma, Ele apenas via a necessidade das pessoas e se voltava a atendê-las.¹²³

René Padilla chega a afirmar que a conversão de uma pessoa que vive centrada em si mesma é falsa. Para ele, a conversão só é genuína quando a pessoa passa a demonstrar dependência de Deus e interdependência das demais pessoas.¹²⁴ Isso reforça o fato de que se os cristãos querem influenciar a sociedade, é preciso antes largar o individualismo e aprender a viver em comunhão.

A verdadeira comunhão é ativa, é coparticipar, é compartilhar os bens que possui. Na igreja de Cristo... não se conhece “sócios”. Na igreja de Cristo não pode haver membros passivos, que têm seus nomes arrolados, que pagam suas contribuições... e só. Mas o que há na igreja de Cristo são membros plenamente ativos, agindo em prol dos demais, movidos pelo imenso amor de Cristo.¹²⁵

John Stott diz que, por um lado, o discípulo de Cristo deve viver, servir e testemunhar no mundo. Por outro lado, deve evitar ser contaminado pelo mundo. O verdadeiro discípulo não deve fugir do mundo para preservar sua santidade, e nem deve sacrificá-la conformando-se com ele.¹²⁶ Portanto, um discípulo de Cristo deve ser um inconformado com a ruína do mundo e alguém que busca melhorias e soluções para a sociedade a sua volta.

A igreja primitiva impactou e influenciou a sociedade da época através do poder do Espírito Santo em suas vidas. Rodrigo Faria alerta para o fato de muitos cristãos almejam e lutarem por mudanças sociais, mas sem buscarem ajuda do Espírito Santo. Nenhum esforço em prol de mudanças será válido se não for acompanhado pelo Espírito Santo. Os agentes de mudança precisam estar alinhados com o Deus que opera mudança.¹²⁷

Os cristãos e a igreja como ajuntamento de cristãos devem ser sensíveis ao sofrimento da comunidade. Quando existem apenas para si mesmos são incapazes de perceber a dor e o sofrimento a sua volta e, conseqüentemente incapazes de

¹²³ WINTER, Ralph D.; HAWTHORNE, Steven C.; BRADFORD, Kevin D. **Perspectivas no movimento cristão mundial**. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 188.

¹²⁴ PADILLA, René C. **O que é missão integral?** Viçosa: Ultimato, 2009, p. 58,

¹²⁵ MODES, 2017, p. 132.

¹²⁶ STOTT, John W. R. **O discípulo radical**. Viçosa: Ultimato, 2011, p. 15.

¹²⁷ FARIA, Rodrigo. **Como impactar a sociedade sob a influência do Espírito de Deus?** 28 mai 2014. Disponível em: www.overbo.news/impactar-sociedade-influencia-espírito-deus/. Acesso em: 25 set 2021.

apresentar o evangelho de Deus que é a resposta às necessidades humanas através da transformação.¹²⁸

Ainda sobre a relação entre os cristãos e a igreja como agentes de mudança, Padilla comenta que os cristãos precisam ser transformados para poder também transformar a sociedade a sua volta. Contudo, a transformação não acontece somente por meio da individualidade. A igreja deve ser o lugar onde os cristãos possam se ajudar a crescerem no compromisso com aquele que é o Senhor da igreja e da história, aqueles que os chamaram para servir. A realização da missão de transformação deixada por Deus acontece sim na esfera pessoal, mas depende também da vivência em comunidade para que um cumprimento mais amplo dessa missão aconteça.¹²⁹

Segundo Augusto Nicodemus, a saída para a crise em que os evangélicos se encontram hoje no Brasil é

... dialogar e interagir com a diversidade delineando com clareza as fronteiras do cristianismo; abandonar o inclusivismo generalizado e adotar um exclusivismo inteligente e sensível; voltar a valorizar a doutrina, especialmente os pontos fundamentais da fé cristã expressos nos credos e confissões, que moldaram os inícios do movimento evangélico.¹³⁰

Para um maior engajamento de cristãos na transformação da sociedade, é preciso que haja uma liderança visionária e que impulse isso. Muitos pastores tem dividido o seu tempo de pastoreio com outras atividades em busca de melhores condições financeiras. Essa divisão compromete o tempo e visão do pastor e o atrapalha na sua missão de conduzir os fiéis a tomarem atitudes transformadoras na sociedade.¹³¹

É preciso que os líderes cristãos deixem de lado a arte de entreter os seus fiéis e os levem a um envolvimento com a missão de Deus e com o Deus da missão. Deste modo, os cristãos deixarão seu papel de telespectador e assumirão a luta de transformar o seu contexto social, cumprindo a missão de Cristo.¹³²

¹²⁸ WINTER, 2009, p. 188.

¹²⁹ PADILLA, 2009, p. 60.

¹³⁰ LOPES, 2008, p. 23-24.

¹³¹ KOHL, Manfred Waldemar; Barro, Antônio Carlos (org.). **Ministério pastoral transformador**. Londrina: Descoberta, 2006, p. 120.

¹³² STETZER, 2017, p. 28.

Em 3 João 2, o apóstolo demonstrou através da preocupação com a saúde física e espiritual de seu amigo enxergar o ser humano não apenas como alma e nem apenas como corpo, mas como as duas coisas ao mesmo tempo. Essa visão é muito importante para os líderes eclesiais, pois se considerarem apenas o quesito alma não se preocuparão em mobilizar seu rebanho a cumprirem a missão de transformação social que atende as necessidades do corpo daqueles que tanto sofrem.¹³³

Ao discorrer sob o ciclo vivido por Israel em que o povo passou por declínio e restauração no período dos Juízes, devido uma brecha na comunicação e transmissão do ensino sobre Deus entre as gerações, Lovelace diz que parece haver um princípio geral no processo de restauração do povo: Deus, graciosamente, levanta líderes que são usados para a libertação e a restauração do povo em resposta à intercessão do mesmo.¹³⁴ Deste modo, é possível notar que líderes são ferramentas de Deus para conduzir o seu povo à sua vontade. Em contrapartida, há também a necessidade de o povo enxergar a necessidade de mudança e pedir isso a Deus.

Ainda sobre a questão de a liderança espiritual estar relacionada ao comportamento do povo em geral, Lovelace cita o exemplo de Israel após a divisão dos Reino. O Reino do Norte, várias e várias vezes envolveu-se com a idolatria, e isso é atribuído a liderança uniformemente má. Por outro lado, avivamentos que ocorreram no Reino Sul são atribuídos a fidelidade de alguns reis, como Josafá por exemplo.¹³⁵

Para que os cristãos sejam usados na transformação da sua comunidade, é preciso que eles entendam o desejo de Deus para suas vidas e para a sua comunidade. Não basta apenas entender, é preciso viver. Para que haja uma igreja que impacte a sociedade, é preciso haver cristãos que sejam fieis a Deus e sua Palavra e que tenham paixão pela sua comunidade e pelas almas que nela sofrem, mesmo que algumas dessas pessoas vivam de modo indiferente ao Cristianismo e até mesmo odeiem a Deus.¹³⁶

Os evangélicos brasileiros precisam refletir sobre quem são e qual a sua identidade como igreja de Cristo na terra. A igreja, assim como seus membros,

¹³³ BARRIENTOS, Alberto. **Trabalho Pastoral: princípios e alternativas**. 2.ed. Campinas: United Press, 1999, p. 177.

¹³⁴ LOVELACE, 2004, p. 29.

¹³⁵ LOVELACE, 2004, p. 29.

¹³⁶ STETZER, 2017, p. 200.

encontra sua verdadeira identidade quando expressa sua identificação e envolvimento com a sociedade como reflexo de seu relacionamento com Jesus. Uma boa reflexão é fundamental para que os evangélicos descubram de fato quem são, qual a sua essência e assim se coloquem como instrumentos de Deus para transformação de uma sociedade decadente.¹³⁷

Sobre a missão de transformação Ed Stetzer destaca que “a transformação é o mecanismo, e o evangelho é o meio. O evangelho é, ele próprio, o poder de Deus para a transformação”. Através do evangelho, o indivíduo é transformado. Depois, a igreja é transformada. Por fim, o mundo é transformado. Nisso reside a importância do evangelho de Deus na missão de transformação do mundo.¹³⁸

Jesus não chama seus discípulos para uma vida mesquinha e voltada para a realização pessoal. Ele chama para cumprirem sua missão, missão de transformação. Isso tudo através da “proclamação, em palavra e ação, das boas novas de justiça, paz e integridade da criação por meio de Jesus Cristo”.¹³⁹

¹³⁷ KOHL, 2006, p. 245.

¹³⁸ STETZER, 2017, p. 31.

¹³⁹ PADILLA, 2009, p. 59.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível notar ao longo de toda a história bíblica que Deus separou um povo para Si e o chamou a viver de modo contrário aos demais povos. Isso desde o período veterotestamentário até o neotestamentário. Várias histórias mencionadas na Bíblia testemunham que o encontro com Jesus é sinônimo de transformação de vida, o que normalmente não para por aí. Essa transformação de vida também implica em transformação do ambiente em que os discípulos de Cristo vivem.

Um cristão é alguém que teve um encontro com Cristo. Considerando que ele foi transformado por Jesus e que biblicamente tem a responsabilidade de influenciar o meio onde vive, é difícil conceber que alguém seja um cristão verdadeiro sem influenciar, pelo mínimo que seja, a sua sociedade.

A história cristã mostra que várias pessoas ao terem suas vidas transformadas por um encontro com Jesus entenderam sua missão de transformação. Algumas, influenciaram um pequeno número de pessoas. Já outras, como os exemplos mencionados anteriormente, foram capazes de deixar marcas profundas na história de algumas nações.

Como já visto antes, entre católicos e evangélicos, o Brasil é um dos maiores países cristãos do mundo. A maciça maioria de sua população se denomina cristã. Mas ainda assim, é assustador o fato de que embora seja um país tão cristão a sociedade apresenta terríveis sinais de podridão.

Um país com tantos cristãos ao mesmo tempo é um país com um dos trânsitos mais violentos. É também o mesmo país que está envolvido em grandes escândalos de corrupções. O mesmo país que possui altos índices de assassinatos e violência contra mulheres e crianças.

O caos social em que o Brasil se encontra é reflexo da indiferença que milhões de cristãos vivem, preocupando-se apenas consigo mesmos e vivendo apáticos a necessidade de tantas pessoas que sofrem. Muitos abandonaram a essência transformadora do Evangelho de Cristo, mas ainda assim se declaram cristãos.

Esse abandono muitas vezes é fruto de pais cristãos ensinarem apenas os ritos religiosos aos seus filhos e não o verdadeiro evangelho de Cristo e seu poder transformador. Há também o fato de o individualismo afetar grandemente os cristãos, não deixando escapar nem mesmo os líderes religiosos, que passam a viver em busca de interesses próprios ao invés de viver em prol do Reino de Deus.

O egoísmo e o individualismo contaminam os cristãos e os fazem ter uma visão errônea de Deus. Eles começam a buscar um Deus mercantilista. Um Deus para satisfazer seus interesses próprios. Essa visão distorcida de Deus os impede de perceber que ser cristão é ter a vida transformada por Cristo, o que em outras palavras, significa abrir mão de seus próprios interesses para viver os interesses de Cristo, que busca a transformação do indivíduo e depois que este transforme o meio onde vive.

As igrejas, que representam um grupo de cristãos, deveriam ser o meio potencializador de mudança. Mas, ao que parece, estão cada vez mais fechadas aos que estão fora. Estão cada vez mais preocupadas com o seu bem estar e com programações para entreter seus membros e suas respectivas famílias, assemelhando-se a uma espécie de clube, e negligenciando a sua missão de transformação no mundo.

Portanto, é preciso que esses milhões de cristãos brasileiros enxerguem o quanto a nação brasileira está sofrendo devido sua negligência. Mas não somente isso, é preciso que resgatem a essência do cristianismo transformador, e a partir de suas vidas transformadas estejam dispostos a levar essa transformação adiante ajudando tantas pessoas que sofrem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Daniela. **Campo Grande tem terceiro trânsito mais violento entre as capitais.** Campo Grande, 28 abr 2019. Disponível em: www.correiodoestado.com.br/cidades/campo-grande-tem-terceiro-transito-mais-violento-entre-as-capitais/352010.htm. Acesso em: 31 mai 2021.

AZEVEDO, Reinaldo. **O IBGE e a religião** – Cristãos são 86,8% do Brasil; católicos caem para 64,6%; evangélicos já são 22,2%. São Paulo, 29 jun 2012. Disponível em: www.veja.abril.com.br/blog/reinaldo/o-ibge-e-a-religiao-cristaos-sao-86-8-do-brasil-catolicos-caem-para-64-6-evangelicos-ja-sao-22-2.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

BARRIENTOS, Alberto. **Trabalho pastoral: princípios e alternativas.** 2.ed. Campinas: United Press, 1999. 278 p.

BBC. **William Wilberforce (1759-1833).** Disponível em: www.bbc.co.uk/history/historic_figures/wilberforce_william.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

BEZERRA Juliana. **Martin Luther King.** Disponível em: www.todamateria.com.br/martin-luther-king/.htm. Acesso em 30 mar. 2021.

BOND, Letycia. **SP: violência contra a mulher aumenta 44,9% durante pandemia.** São Paulo, 20 abr 2020. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-04/sp-violencia-contra-mulher-aumenta-449-durante-pandemia.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

BOND, Letycia. **Casos de feminicídio crescem 22% em 12 estados durante pandemia.** São Paulo, 01 jun 2020. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-06/casos-de-femicidio-crescem-22-em-12-estados-durante-pandemia.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

Brasil tem taxa de homicídio 30 vezes maior do que Europa, aponta Atlas da Violência. Porto Alegre, 01 jun 2018. Disponível em: www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2018/06/geral/631233-brasil-tem-taxa-de-homicidio-30-vezes-maior-do-que-europa-aponta-atlas-da-violencia.htm. Acesso em: 02 jun 2021.

Brasil teve 17 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes em 2019. Porto Alegre, 18 mai 2020. Disponível em: www.extraclasse.org.br/movimento/2020/05/brasil-teve-17-mil-casos-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-em-2019/.htm. Acesso em: 13 jun 2021.

BRETAS, Valéria. **Onde a violência piorou no Brasil na última década.** São Paulo, 05 jun 2018. Disponível em: www.exame.com/brasil/onde-a-violencia-piorou-no-brasil-na-ultima-decada/htm. Acesso em: 02 jun 2021.

BRETAS, Valéria. **Os piores estados para ser mulher no Brasil.** São Paulo, 16 jul 2017. Disponível em: www.exame.com/brasil/os-piores-estados-para-ser-mulher-no-brasil/htm. Acesso em: 01 jun 2021.

Cidade do Sul do Brasil tem quase 86% da população evangélica. Vitória, 01 nov 2017. Disponível em: www.comunhao.com.br/cidade-maior-populacao-evangelica-do-brasil.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

Cidades de São Paulo onde os evangélicos ultrapassam os católicos. São Leopoldo, 05 jan 2018. Disponível em: www.ihu.unisinos.br/188-noticias/noticias-2018/574946-cidades-de-sao-paulo-onde-os-evangelicos-ultrapassaram-os-catolicos.htm. Acesso em: 28 mai 2021
CIRINO, Alice Carolina Barbosa. **Ministério social cristão: base bíblica, mobilização da igreja e ações práticas.** Rio de Janeiro: Convicção, 2012. 240 p.

CLEBER. **O Pai das Missões Modernas.** São Paulo, 10 jan. 2015. Disponível em: www.perspectivasbrasil.com./william-carey-1761-1834.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

Corrupção. Disponível em: www.memoriasdaditadura.org.br/corruptao/.htm. Acesso em: 15 jun 2021.

Crianças e adolescentes desprotegidos: como está o cenário da violência infantil no Brasil e como melhorar esse problema? Belo Horizonte. Disponível em: www.childfundbrasil.org.br/blog/violencia-infantil-no-brasil/.htm. Acesso em: 11 jun 2021.

CRUZ, Elaine Patrícia. **Regiões com piores indicadores têm maior concentração de crianças e jovens.** São Paulo, 21 mar 2017. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/regiao-com-piores-indicadores-tem-maior-concentracao-de-criancas-e-jovens.htm. Acesso em: 13 jun 2021.

CZERWONKA, Mariana. **Trânsito mata mais que crimes violentos em nove estados brasileiros.** Umarama, 09 mai 2019. Disponível em: www.portaldotransito.com.br/noticias/transito-mata-mais-que-crimes-violentos-em-nove-estados-brasileiros-2/htm. Acesso em: 31 mai 2021.

De 1500 a 2018: uma análise da corrupção na sociedade brasileira. Disponível em: www.utp.br/conexao-utp/noticias/de-1500-a-2018-uma-analise-da-corrupcao-na-sociedade-brasileira/.htm. Acesso em 16 jun 2021.

DIAS, Luiz Alberto Mendes; Pereira, Marcela de Souza. **Corrupção política: uma história brasileira.** São Paulo, 18 jul 2019. Disponível em: www.ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ensino-juridico/corrupcao-politica-uma-historia-brasileira/.htm. Acesso em: 15 jun 2021.

FACULDADE BATISTA PIONEIRA. MODES, Josemar; MENEZES, Ederson Malheiros. **Revista Batista Pioneira: Bíblia, teologia e prática.** Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2015, 287 p.

FALCÃO, Silas Alves. **Meditações em Colossenses.** Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1957. 247p.

FARIA, Rodrigo. **Como impactar a sociedade sob a influência do Espírito de Deus?** 28 mai 2014. Disponível em: www.overbo.news/impactar-sociedade-

influencia-espirito-deus/.htm. Acesso em: 25 set 2021. FERNANDES, Tomé A. **Igreja, missão e missões**. Rio de Janeiro: UFMBB, 2014. 11 p.

FERREIRA, Estevão. **Corrupção no Brasil, um reflexo da sociedade?** Disponível em: www.estevoofsouza.jusbrasil.com.br/artigos/316598218/corruptao-no-brasil-um-reflexo-da-sociedade.htm. Acesso em: 16 jun 2021.

FREITAS, Eduardo. **O que é corrupção?** Goiânia. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-que-e-corrupcao.htm. Acesso em: 14 jun 2021.

G1. **50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não tem religião, diz Datafolha**. São Paulo, 13 jan 2020. Disponível em: www.g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

G1. **Brasil repete nota e piora em ranking de corrupção em 2019**. São Paulo, 23 jan 2020. Disponível em: www.g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/23/brasil-repete-pior-nota-em-2019-e-cai-em-ranking-de-corrupcao.htm. Acesso em 14 jun 2021.

G1. **Brasil tem aumento de 5% nos casos de assassinatos em 2020, ano marcado pela pandemia do novo coronavírus; alta é puxada pela região Nordeste**. São Paulo, 12 fev 2021. Disponível em: www.g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2021/02/12/brasil-tem-aumento-de-5percent-nos-assassinatos-em-2020-ano-marcado-pela-pandemia-do-novo-coronavirus-alta-e-puxada-pela-regiao-nordeste.htm. Acesso em: 03 jun 2021.

G1 ES. **Espírito Santo é o estado mais evangélico do país, aponta pesquisa**. Espírito Santo, 24 ago 2011. Disponível em: www.g1.globo.com/espirito-santo/noticia/2011/08/espirito-santo-e-o-estado-mais-evangelico-do-pais-aponta-pesquisa.htm. Acesso em: 27 mai 2021.

GARCIA, Maria Fernanda. **Crianças de até 6 anos são principais vítimas de violência infantil no Brasil**. 20 abr 2021. Disponível em: www.observatorio3setor.org.br/noticias/criancas-de-ate-6-anos-sao-principais-vitimas-de-violencia-infantil-no-brasil/.htm. Acesso em: 12 jun 2021.

GOUSSINSKY, Eugenio. **Em ranking mundial de homicídios, Brasil ocupa 13º lugar**. Rio de Janeiro, 16 jul 2018. Disponível em: www.igarape.org.br/em-ranking-mundial-de-homicidios-brasil-ocupa-13o-lugar/htm. Acesso em: 03 jun 2021.

GRANCONATO, Marcos. **William Carey: a vida e a obra do pai as missões modernas**. Disponível em: www.igrejaredencao.org./william-carey-a-vida-e-a-obra-do-pai-das-missões-modernas.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

GUSSO, Antônio Renato. Aliança no Antigo Testamento. **Via Teológica**, Curitiba, v. 1, n. 3, jul. 2001, p. 55-73.

HILL, Andrew; WALTON, John. **Panorama do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida, 2007. 684 p.

INTERNATIONAL BIBLE SOCIETY. **BÍBLIA DE ESTUDO NVI**. São Paulo: Vida, 2002. 2424 p.

KAISER Jr, Walter C. **Teologia do Antigo Testamento**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1984. 312 p.

KEELING, Michael. **Fundamentos da ética cristã**. São Paulo: ASTE, 2002. 223 p.

KISTEMAKER, Simon J. **As parábolas de Jesus**. São Paulo: CEP, 1992, 308 p.

KOHL, Manfred Waldemar; Barro, Antônio Carlos (org.). **Ministério pastoral transformador**. Londrina: Descoberta, 2006. 278 p.

KUNZ, Claiton André. **As parábolas de Jesus e seu ensino sobre o Reino de Deus**. Curitiba: ADSantos, 2014. 232 p.

LADD, Geord Eldon. **Teologia do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: JUERP, 1985. 584 p.

LAMMERHIRT, Laura. **9 casos de corrupção no mundo**. 18 out 2017. Disponível em: www.politize.com.br/9-casos-de-corrupcao-no-mundo/.htm. Acesso em: 15 jun 2021.

LANÇA, Daniel. **Brasil vai mal na percepção do índice de corrupção**. São Paulo, 29 jan 2021. Disponível em: www.veja.abril.com.br/blog/matheus-leitao/brasil-vai-mal-no-indice-de-percepcao-da-corrupcao/.htm. Acesso em: 14 jun 2021.

LIMA, Elinaldo Renovato de. **Ética cristã: confrontando as questões morais do nosso tempo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 256 p.

LINTHICUM, Robert. **A transformação da cidade: teoria e prática da evangelização urbana**. Belo Horizonte: Missão, 1990. 156 p.

LISBOA, Vinicus. **Taxa de homicídios no Brasil cresce 4,2% em 2017**. Rio de Janeiro, 05 jun 2019. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/taxa-de-homicidios-no-brasil-cresce-42-em-2017.htm. Acesso em: 02 jun 2021. LOCATELLI, Aramylle Bastos. **Em 49 cidades do ES trânsito mata mais que assassinatos**. Vitória, 25 ago 2019. Disponível em: www.agazeta.com.br/es/gv/em-49-cidades-do-es-transito-mata-mais-que-assassinatos-0819.htm. Acesso em: 31 mai 2021.

LOCKYER, Herbert. **Todas as parábolas da Bíblia: uma análise detalhada de todas as parábolas das Escrituras**. São Paulo: Vida, 1999. 432 p.

LOPES, Augusto Nicodemus. **O que estão fazendo com a igreja: ascensão e queda do movimento evangélico brasileiro**. São Paulo: Mundo Cristão, 2008. 201 p.

LOPES, Hernandes Dias. **Colossenses: a suprema grandeza de Cristo, o cabeça da igreja**. São Paulo: Hagnos, 2008. 231 p.

LOVELACE, Richard F. **Teologia da Vida Cristã: as dinâmicas da renovação espiritual.** São Paulo: Shedd, 2004. 264 p.

Martin Luther King. Disponível em: www.sohistoria.com.br/biografias/king/.htm. Acesso em 30 mar. 2021.

MARTIN, Ralph P. **Colossenses e Filemon: introdução e comentário.** São Paulo: Mundo Cristão, 1984. 176 p.

MARTINS, Andreia. **Corrupção – uma questão cultural ou falta de controle?** São Paulo. Disponível em: www.vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/corruptcao-uma-questao-cultural-ou-falta-de-controle.htm. Acesso em: 16 jun 2021.

MATARÉSIO, Larissa. **RO é o estado do país com maior percentual de evangélicos.** Rondônia, 18 jun 2012. Disponível em: www.g1.globo.br/ro/rondonia/noticia/2012/06/ro-e-o-estado-do-pais-com-maior-percentual-de-evangelicos.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

MAZZACORATI, Israel; SAYÃO, Luiz Alberto T.; SOUZA, Itamir Neves de (org.). **De volta à Palavra: a vida e o ensino dos apóstolos João, Paulo e Pedro.** São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2017. 160 p.

MODES, Josemar Valdir. **Ser igreja é fazer missão integral: aprendendo a deixar a igreja ser igreja!** [S.l.] Novas Edições Acadêmicas, 2016. 93 p.

MODES, Josemar Valdir. **Um povo transformador: Atos capítulo dois e a teologia da missão integral.** São Pulo: Rádio Trans Mundial, 2017. 224 p.

MOTORYN, Paulo. **Brasil avança pouco em ranking da corrupção e tem nota abaixo da média global.** 20 jan 2021. Disponível em: www.poder360.com.br/internacional/brasil-avanca-pouco-em-ranking-da-corrupcao-e-tem-nota-abaixo-da-media-global/.htm. Acesso em: 14 jun 2021. PEDUZZI, Pedro. **SBP: violência mata mais de 103 mil crianças e adolescentes no Brasil.** Brasília, 14 abr 2021. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/sbp-violencia-mata-mais-de-103-mil-criancas-e-adolescentes-no-brasil.htm. Acesso em: 11 jun 2021.

MOUNCE, Robert H. **Novo comentário bíblico contemporâneo.** São Paulo: Vida, 1996. 280 p.

MUZIO, Rubens. **O incomparável legado de William Carey.** Disponível em: www.icp.com.br/htm. Acesso em 29 mar. 2021.

PADILLA, René C. **O que é missão integral?** Viçosa: Ultimato, 2009. 136 p.

PIPER, John. **Sua alegria obstinada derrubou a escravidão.** 14 jun. 2019. Disponível em: www.ministeriofiel.com.br/artigos/sua-alegria-obstinada-derrubou-a-escravidao-william-wilberforce/.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

PRATES, Marcos. **As capitais mais (e menos) evangélicas do Brasil**. São Paulo, 27 fev 2013. Disponível em: www.exame.com/brasil/as-capitais-mais-e-menos-evangelicas-do-brasil/.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

PREVIDELLI, Amanda. **Os 7 estados brasileiros com maior violência contra mulher**. São Paulo, 27 jul 2012. Disponível em: www.exame.com/brasil/os-7estados-brasileiros-com-maior-violencia-contramulher/.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

PREVIDELLI, Amanda. **Os estados brasileiros com maior violência contra crianças**. São Paulo, 30 jul 2012. Disponível em: www.exame.com/brasil/os-estados-brasileiros-com-maior-violencia-contracrianças/.htm. Acesso em: 13 jun 2021.

PORFÍRIO, Francisco. **Violência contra a mulher**. Goiânia. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/violencia-contraa-mulher.htm. Acesso em 01 jun 2021.

QUEIROZ, Carlos. **Ser é o bastante**: felicidade à luz do sermão do monte. Curitiba: Encontro, 2003. 226 p.

QUEIROZ, Cristina. **O crescimento da é evangélica**. São Paulo, 09 dez 2019. Disponível em: www.nexojornal.com.br/externo/2019/12/09/O-crescimento-da-fe-evangelica.htm. Acesso em: 28 mai 2021.

QUINTANILHA, Pedro. Revitalizando sua igreja para impactar sua sociedade. 29 set 2011. Disponível em: www.reinoesacerdote.wordpress.com/2011/09/29/revitalizando-sua-igreja-para-impactar-sua-cidade/.htm. Acesso em: 25 set 2021. RAFFERTY, John P. (editor).

William Wilberforce. Disponível em: www.britannica.com/biography/William-Wilberforce.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

RAMOS, Ariovaldo. **Ação da igreja na cidade**. São Paulo: Hagnos, 2009. 80 p.

REIFLER, Hans Ulrich. **A ética dos dez mandamentos**. São Paulo: Vida Nova, 1992. 248 p.

REIMER, Johannes. **Abraçando o mundo**: teologia de implantação de igrejas relevantes para a sociedade. Curitiba: Esperança, 2011. 383 p.

REZENDE, Milka de Oliveira. **Violência contra a mulher**. Goiânia. Disponível em: www.brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-contraa-mulher.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

RIBEIRO, Joyce. **Violência contra crianças aumenta e chega a 11 casos por hora no país**. São Paulo, 15 mai 2021. Disponível em: www.noticias.r7.com/cidades/violencia-contracrianças-aumenta-e-chega-a-11-casos-por-hora-no-pais-15052021.htm. Acesso em: 13 jun 2021.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **Jovens**: as principais vítimas do trânsito. Goiânia. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/jovens-transito.htm. Acesso em: 31 mai 2021.

SANTOS, Esmeralda. **Pandemia acentua os casos de violência contra crianças e adolescentes.** São Paulo, 15 set 2020. Disponível em: www.claudia.abril.com.br/familia/violencia-infantil-pandemia-nao-bata-eduque/.htm. Acesso em: 12 jun 2021.

SAYÃO, Luiz Alberto. **Agora sim!** Teologia na prática do começo ao fim. São Paulo: Hagnos, 2012. 188 p.

SHAREAMERICA. **A vida e o legado de Martin Luther King.** 10 jan. 2017. Disponível em: www.share.america.gov/vida-e-o-legado-de-martin-luther-king/htm. Acesso em 30 mar. 2021

SMITH, Ralph L. **Teologia do Antigo Testamento: história, método, mensagem.** São Paulo: Vida Nova, 2001. 448 p.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Manual Bíblico SBB.** 2.ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 816 p.

SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA. **Comentário Bíblico Vida Nova.** São Paulo: Vida Nova, 2009. 2176 p.

SOUZA, Carinne. **Violência doméstica: a cada 2 minutos, uma mulher é agredida no Brasil.** Brasília, 10 out 2021. Disponível em: www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/10/4881286--a-cada-2-minutos-uma-mulher-e-agredida-no-pais.htm. Acesso em: 01 jun 2021.

SOUZA, Itamir Neves de. **Mateus: comentário bíblico.** São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2008. 248 p.

STETZER, Ed. **Igrejas que transformam o Brasil: sinais de um movimento revolucionário e inspirador.** São Paulo: Mundo Cristão, 2017. 256 p.

STOTT, John W. R. **A mensagem do Sermão do Monte.** 2.ed. São Paulo: ABU, 1989. 235 p.

STOTT, John W. R. **O discípulo radical.** Viçosa: Ultimato, 2011. 120 p.

TEIXEIRA, Marcos. **William Carey.** Disponível em: www.ressurreicao.com./igreja/igreja-chamados-fora/biografias/162-william-carey.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

THE ABOLITION PROJECT. **William Wilberforce (1759-1833): The Politician.** Disponível em: www.abolition.e2bn.org/people_24.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

THE WILBERFORCE SCHOOL. **William Wilberforce.** Disponível em: www.wilberforceschool.org/william-wilberforce.htm. Acesso em 29 mar. 2021.

Transição religiosa – Católicos abaixo de 50% até 2022 e abaixo do percentual de evangélicos até 2032. São Leopoldo, 06 dez 2018. Disponível em: www.ihu.unisinos.br/78-noticias/585245-transicao-religiosa-catolicos-abaixo-de-50-ate-2022-e-abaixo-do-percentual-de-evangelicos-ate-2032.htm. Acesso em: 27 mai

2021TUCKER, Ruth A. **Missões até os confins da Terra: uma história biográfica.** São Paulo: Shedd, 2010. 622 p.

VIEIRA, Bárbara M; PINHONI, Mariana; MATARAZZO, Renata. **Denúncias de violência contra crianças e adolescentes caem em 12% no Brasil durante a pandemia.** São Paulo, 10 set 2020. Disponível em: www.g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/09/10/denuncias-de-violencia-contra-criancas-e-adolescentes-caem12percent-no-brasil-durante-pandemia.htm. Acesso em: 12 jun 2021.

Violência no trânsito – a terceira maior causa de morte no mundo. Maceió. Disponível em: www.soma-ne.com.br/2016/06/violencia-no-transito-a-terceira-maior-causa-de-mortes-no-mundo/.htm. Acesso em 31 mai 2021. **Violência no trânsito mata tanto quanto a violência pública.** Indaiatuba, 06 mar 2018. Disponível em: www.onsv.org.br/observatorio-afirma-violencia-no-transito-tambem-e-violencia-publica.htm. Acesso em 31 mai 2021.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo: Antigo Testamento: Pentateuco.** Santo André: Geográfica, 2006. 602 p., volume I.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo: Novo Testamento: Santo André: Geográfica, 2006. 796 p., volume II.**

WINTER, Ralph D.; HAWTHORNE, Steven C.; BRADFORD, Kevin D. **Perspectivas no movimento cristão mundial.** São Paulo: Vida Nova, 2009. 787 p.

XIMENES, Marcela. **População evangélica em Rondônia cresceu 6,6% em 10 anos.** Rondônia, 29 jun 2012. Disponível em: www.g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2012/06/populacao-evangelica-em-rondonia-cresceu-66-em-10-anos.htm. Acesso em: 28 mai 2021.